

Relatório  
de Gestão

2021

---

CE – CIRCUITO ESTORIL, SA

Versão aprovada em reunião do Conselho de Administração de 21 de março de 2022

## Índice

---

Índice.....	2
I. INTRODUÇÃO .....	3
II. PRINCIPAIS FACTOS OCORRIDOS EM 2021 .....	3
III. PRINCIPAIS FACTOS E INDICADORES DO EXERCÍCIO DE 2021 .....	6
IV. PERSPETIVAS PARA 2022 .....	7
V. CUMPRIMENTO DAS ORIENTAÇÕES LEGAIS.....	9
1. Objetivos de Gestão e Plano de Atividades e Orçamento.....	9
2. Gestão do Risco Financeiro .....	10
3. Limite de crescimento do endividamento.....	11
4. Prazo Médio de Pagamentos .....	11
5. Diligências tomadas e os resultados obtidos no âmbito do cumprimento das recomendações do acionista emitidas aquando da aprovação das contas de 2020.....	12
6. Remunerações dos Órgãos Sociais e Auditor Externo .....	12
7. Aplicação do disposto nos artigos 32º e 33º do EGP, no que se refere: .....	17
8. Despesas não documentadas ou confidenciais .....	19
9. Relatório sobre remunerações pagas a mulheres e homens.....	19
10. Plano de Gestão de Risco e Infrações conexas e Relatório Anual onde é indicado o grau de implementação das medidas elencadas no Plano.....	19
11. Contratação Pública .....	20
12. Sistema Nacional de Compras Públicas.....	20
13. Medidas de otimização da estrutura de Gastos Operacionais.....	20
14. Contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria.....	21
15. Princípio da Unidade de Tesouraria do Estado .....	22
16. Recomendações dirigidas à empresa resultantes de auditorias conduzidas pelo Tribunal de Contas nos últimos 3 anos .....	22
17. Plano para a Igualdade – Elaboração e Divulgação.....	22
18. Demonstrações não financeiras.....	23
19. Informação a constar no site do SEE a 31 de dezembro de 2021.....	23
VI. CUMPRIMENTO DAS ORIENTAÇÕES LEGAIS.....	24
VII. NOTA FINAL E APLICAÇÃO DE RESULTADOS.....	26
1. Nota Final.....	26
2. Aplicação de Resultados .....	27

# CE – CIRCUITO ESTORIL, SA

## I. INTRODUÇÃO

---

A **CE - Circuito Estoril, S.A.**, doravante também referida como CE, Circuito Estoril ou Empresa, é uma sociedade anónima resultante, por um lado, da mudança de denominação da Sociedade Imobiliária do Autódromo Fernanda Pires da Silva, SA e, por outro, da transferência de exploração de atividade e de ativos da Sociedade Gestora do Autódromo Fernanda Pires da Silva, SA, já extinta em 2009 (ambas participadas a 100% pela PARPÚBLICA - Participações Públicas (SGPS) SA, como sucede atualmente com a CE), operações essas promovidas e consubstanciadas em deliberação unânime por escrito da acionista de 31 de Março de 2007.

A Circuito Estoril tem exercido a sua atividade centrada na valorização e na exploração da capacidade instalada do Circuito do Estoril, o seu único ativo.

O Conselho de Administração da empresa, eleito para o mandato 2020-22, apresenta a seguinte composição:

Presidente (com funções não executivas): Jaime Serrão Andrez

Vogal (com funções executivas): Ana Isabel Bordalo Pereira dos Santos Martins Monteiro Limão

Vogal (com funções não executivas): João Carlos da Silva Sacadura Pinhão

## II. PRINCIPAIS FACTOS OCORRIDOS EM 2021

---

O exercício de 2021, gerido sob efeito de uma elevada incerteza e instabilidade, dada à continuidade da situação pandémica provocada pelo Covid-19, obrigou logo no início do ano à interrupção da atividade da Circuito Estoril, com exceção das atividades de treino e competitivas profissionais dos escalões seniores, tendo sido cancelada de imediato toda a atividade não desportiva de carácter comercial, situação bastante prejudicial para a sociedade dado que é esta atividade a que aporta maior rentabilidade à empresa.

Assim, um contexto de retração comercial da generalidade das marcas e equipas profissionais, tradução direta da maior instabilidade económica vivida na Europa, associado ao momento de viragem no setor automóvel, com vários desafios no domínio da mobilidade,

## CE – CIRCUITO ESTORIL, SA

levou à clara redução de determinadas atividades, nomeadamente os testes e as apresentações de marcas. Efetivamente, todo o segmento de eventos e de apresentação de novos modelos ficou uma vez mais suspenso, com sucessivas tentativas de adiamento até ao cancelamento definitivo dos mesmos devido ao agravamento da pandemia, com as respetivas consequências, tendo conduzido a Circuito do Estoril a focar-se essencialmente na vertente desportiva a nível nacional e internacional.

As restrições de mobilidade entre países e a proibição de circulação entre concelhos ao fim-de-semana, impossibilitou a concretização dos eventos programados até ao final do 1º trimestre. Esta situação vigorou até ao dia 5 de abril, refletindo-se na quase inexistência de atividade no primeiro trimestre do ano, registando-se apenas nove dias de ocupação.

Em virtude do acima referido, as receitas e o número de dias de ocupação de pista em 2021 caíram abruptamente face a 2019, tendo-se verificado contudo, uma pequena melhoria no número de dias de ocupação face a 2020. Em 2019 a ocupação de pista tinha atingindo os 247 dias, em 2020 apenas os 134 dias e em 2021 142 dias, comprometendo negativamente os resultados e a rentabilidade da Circuito Estoril.

A retoma da atividade fez-se no início do mês de abril com a realização da prova desportiva de motociclismo – 3 Horas do Estoril, seguida de testes preparatórios para a prova internacional FIM CEV.

No que respeita à atividade desenvolvida há a destacar a realização de cinco campeonatos do mundo – Campeonato do mundo de carros de turismo “WTCR”, Campeonato FIM CEV, o Campeonato do mundo de Superbikes, Campeonato do mundo de Resistência (motos) e o Campeonato do Mundo de Sidecars.

A realização do campeonato do mundo de Superbikes constituiu um acontecimento que contribui para manter o posicionamento do Autódromo do Estoril no circuito internacional, nomeadamente em provas do Campeonato do Mundo e, conseqüentemente, para a sua valorização enquanto ativo pois proporciona grande visibilidade em matéria de transmissões televisivas internacionais e na mobilização de elevado do número de seguidores que particularmente são suscetíveis de potenciar a divulgação externa do nome e da imagem do Estoril e de Portugal. Por outro lado, a elevada projeção a nível desportivo e turístico decorrente da exposição internacional e da notoriedade deste tipo de eventos, tem ainda como efeito desenvolver a carteira de negócios da Circuito Estoril, uma vez que a coloca no radar dos operadores e da opinião pública.

Realizou-se pela primeira vez em Portugal, o Campeonato do Mundo de Paraciclismo de Estrada, sob a égide das seguintes instituições -UCI – União Ciclística Internacional, que tutela a modalidade a nível mundial, da Federação Portuguesa de Ciclismo, do Comité Olímpico de Portugal e do Comité Paralímpico de Portugal - com a presença de cerca de 300

## CE – CIRCUITO ESTORIL, SA

atletas oriundos de 35 países, tendo o Circuito do Estoril disponibilizado as instalações para a realização desta prova.

A realização do evento “Estoril Classics” que contou com cerca de 300 equipas e mais de uma dezena de nacionalidades, marcou igualmente de forma indelével o panorama internacional das corridas automóveis em 2021.

Já a terminar a época desportiva de 2021, além da prova internacional Ultimate Cup Series, realizou-se o “Estoril Caterham Festival”, o “Estoril Racing Festival”, a Porsche GT 3 Cup Portugal e o 1º Campeonato de Portugal de Novas Energias.

O circuito foi igualmente utilizado para outro tipo de eventos como “Club Days” de motos e carros assim como para a realização de sessões de filmagens por produtoras nacionais e estrangeiras.

A nível de apresentações, a BMW Portugal Motorrad esteve no circuito com o evento “BMW Ultimate Experience”, uma iniciativa que reúne os seus fãs e curiosos num contacto próximo com as máquinas germânicas. Foram cerca de 1000 participantes que passaram pelo Autódromo do Estoril nos três dias de evento. Aproveitando a envolvimento do circuito, o piloto Ivo Lopes apresentou a exclusiva M1000RR.

Foram igualmente realizados treinos de equipas de competição de motos do campeonato FIM CEV, treinos de carros GT's, treinos coletivos para pilotos nacionais de automóveis e motos.

A Circuito Estoril tem apoiado a equipa da Fórmula Student do Instituto Superior Técnico, disponibilizando as instalações para a realização de testes do protótipo que participou na competição espanhola em Barcelona e na competição alemã que é considerada a maior competição europeia de Fórmula Student.

A nível do investimento e obras de beneficiação do circuito, procedeu-se à renovação total do CCTV (Closed Circuit TV), com a implementação de um sistema integrado de cronometragem e dos “limites de pista”, de novas câmaras à volta da pista e uma sala de controlo totalmente renovada, com a instalação do Video Wall e equipamento de gravação de todas as câmaras.

Foram igualmente realizadas obras de beneficiação em algumas escapatórias com o reperfilamento de terras, o prolongamento da escapatória de gravilha da Curva 2 e a construção de novos corretores de pista.

Estas obras foram uma imposição da FIM (Federation International de Motocyclisme) para a continuidade da realização de provas internacionais de motos no Circuito do Estoril.

### III. PRINCIPAIS FACTOS E INDICADORES DO EXERCÍCIO DE 2021

---

Face a 2020, em resultado da pandemia da COVID-19, o volume de vendas e prestação de serviços diminuiu 20%, fruto da retração das atividades que utilizam esta infraestrutura, atingindo os 889 mil euros, tendo a maioria da atividade tido origem no mercado interno, o que não verificaria se estivéssemos num ano sem pandemia em que a maioria do volume de negócios derivaria da exportação de serviços.

Foram atingidos em 2021, 142 dias de ocupação, contra os 134 dias de ocupação em 2020, ainda assim deveras inferior aos 247 dias de ocupação em 2019, e concretizando-se as expectativas negativas da atividade para o exercício.

O EBITDA reflete, como esperado, uma inversão do crescimento que se vinha verificando nos anos anteriores à pandemia. O EBTDA em 2019 tinha atingido os 1.210.610,50 euros, em 2020 inverteu para o valor negativo de 216.868,31 euros e em 2021, apesar do maior número de dias de ocupação, decresceu 241% face ao período homólogo, atingindo o valor negativo de 740.559,23 euros.

Os FSE aumentaram cerca de 37%, alcançando o montante de 1.278.651,21 euros devido em grande medida à realização da prova do campeonato do mundo das Superbikes em moldes diferentes ao do ano anterior. A organização deste tipo de provas está sujeita aos requisitos da FIM/Dorna e aos regulamentos da FIM para provas de velocidade, nomeadamente ao nível dos meios de segurança em pista (comissários, ambulâncias, equipas médicas), da segurança passiva, da segurança no interior e exterior do recinto e do reforço do serviço de limpeza devido à pandemia Covid-19.

Em matéria de gastos com o pessoal, verificou-se uma ligeira descida de cerca de 1% face a 2020, grande parte associado à saída em final de junho de um funcionário por passagem á reforma, e de não ter sido feita em 2021 a contratação de novo funcionário.

Continuaram-se a renegociar vários contratos com fornecedores e a denunciar outros, potenciando o aproveitamento dos recursos internos na prossecução de algumas tarefas anteriormente subcontratadas.

Durante o ano, foram efetuados investimentos e benfeitorias no montante de 428.639,28 euros, sendo que na sua maioria tiveram como objetivo aumentar a segurança do Autódromo do Estoril e cumprir com as exigências das várias federações internacionais. Destes

## CE – CIRCUITO ESTORIL, SA

investimentos destacam-se os seguintes: i) renovação total do CCTV (Closed Circuit TV) com a implementação de um sistema integrado de cronometragem e dos “limites de pista”, de novas câmaras à volta da pista e uma sala de controlo totalmente renovada, com a instalação do Video Wall e equipamento de gravação de todas as câmaras no valor de 200.370,90 euros; ii) colocação de barreiras de proteção devidamente homologadas ao longo da pista de forma a aumentar a segurança passiva da mesma no valor de 32.275,00 euros; iii) obras de beneficiação de pista no valor de 86.711,79 euros; iv) aquisição de material informático e de cronometragem no valor de 46.535,60 euros; v) remodelação parcial do sistema de ar condicionado no 1º andar da Torre de Controlo no valor de 24.845 euros e vi) aquisição de um empilhador no valor de 17.900,00 euros

A empresa não evidencia qualquer endividamento junto de entidades terceiras fora do grupo económico e tem ainda vindo a reduzir as dívidas a fornecedores, refletindo o PMP os termos negociados junto dos mesmos. Os Financiamentos existentes em 2021, referem-se na sua totalidade a Suprimentos contratualizados com a Acionista PARPÚBLICA no montante de 1.730.975,00 euros, e respetivos juros. O acréscimo de 730.975,00 euros em Suprimentos que ocorreu em 2021, destinou-se à viabilização da prova do mundial de Superbikes e foi devidamente autorizado através do Despacho Nº 142/2021 SET.

## IV. PERSPETIVAS PARA 2022

---

A retoma da atividade, para além de lenta e modesta por razões de mercado, diretamente relacionadas com os efeitos da pandemia e a incerteza que rodeia a sua evolução, é ainda afetada por condicionalismos, imprevisíveis e incontroláveis, e pela redução das disponibilidades económicas das equipas.

A recuperação perspectiva-se, portanto, demorada, dada a imprevisibilidade da duração dos efeitos da pandemia, e a expectativa de um lento retorno da procura do setor, inclusivamente tendo em atenção os efeitos já verificados da pandemia nas economias europeias.

A variante Ómicron, no final de 2021 e início de 2022, voltou a afetar a atividade da Circuito Estoril. A incerteza e a complexidade desta situação com repercussões ao nível da mobilidade das pessoas e transportes, implicou novamente uma redução, da procura deste tipo de serviços, tendo como imediata consequência o adiamento de eventos já programados de apresentação de produto e de marca.

## CE – CIRCUITO ESTORIL, SA

Também o conflito entre a Rússia e Ucrânia, que teve início a 24 de fevereiro, já está a ter consequências económicas negativas para os países do Ocidente.

O aumento do preço dos combustíveis e produtos petrolíferos que já se verifica, faz com que o trajeto até à Península Ibérica se torne mais oneroso para as equipas oriundas do centro da Europa e do Reino Unido, para não falar dos outros produtos em geral, cujos preços já têm vindo a registar subidas de forma consistente. Toda esta situação não deixará seguramente de agravar a situação dos consumidores, não só em Portugal como no resto da Europa, pelo que será expectável algum tipo de retração ao nível dos eventos.

Tendo em conta a envolvente acima referida, a Circuito Estoril tem procurado reforçar o contato com a generalidade dos *stakeholders* procurando soluções que contribuam para a retoma da atividade.

É neste contexto que a diversificação de provas desportivas, a melhoria das condições de acolhimento do circuito e a capacidade de atrair provas com grande visibilidade se tornam mais relevantes. A conquista da prova do campeonato do mundo de Superbikes, do campeonato do mundo de SideCar, a prova do campeonato do mundo FIM Junior GP ou a prova do campeonato de Espanha de Superbikes são disso bons exemplos. Quanto a provas em quatro rodas, a Circuito Estoril espera acolher de novo este ano, após alguns anos de interregno o campeonato GT Open, o já tradicional Estoril Classics, o Estoril Racing Festival, o Estoril Caterham Festival e o campeonato Porsche GT3 Cup, para além dos campeonatos de velocidade nacionais de carros e motos.

No mês de fevereiro realizou-se o evento de apresentação à imprensa do novo modelo da Porsche e estão ainda programados outros eventos de apresentação de outras marcas automóveis.

Há ainda grande incerteza por parte dos construtores automóveis relativamente à realização de eventos internacionais de relevo para a divulgação dos novos modelos, devido à presente situação de guerra na Ucrânia, esperando-se, contudo, que esta situação seja resolvida a curto prazo.

### V. CUMPRIMENTO DAS ORIENTAÇÕES LEGAIS

---

#### 1. Objetivos de Gestão e Plano de Atividades e Orçamento

Constitui orientação estratégica interna, no atual cenário estatutário e tutelar referido, gerir o equipamento em causa com o objetivo central de criação de valor, assegurando o crescimento dos resultados líquidos com a visibilidade inerente e procurando, simultaneamente, manter níveis de endividamento residuais.

Em execução das orientações estratégicas externas e internas foram fixados objetivos de maximização da ocupação rentável e visível da Circuito Estoril.

A execução de 2021 esteve, nas variáveis essenciais, em linha com os objetivos financeiros propostos no plano de atividades e orçamento revisto para 2021, nomeadamente:

- para uma previsão orçamental de ocupação de 141 dias, atingiram-se 142 dias;
- para um Resultado Líquido previsto negativo de -849.366,37€, atingiu-se um Resultado Líquido negativo de -840.211,74€, originando um desvio positivo de 1%;
- para uma previsão de um Resultado Líquido antes de Imposto negativo em -1.080.618,79€, conseguiu-se atingir um resultado negativo de -1.064.258,02€, refletindo um desvio positivo face ao orçamentado de 2%;
- para um EBITDA orçamental de -755.066,35€, atingiu-se o patamar de -740.559,37€;
- para um Volume de Negócios previsional de 887.643,82€, atingiu-se o patamar de 888.666,79€;
- relativamente aos gastos com pessoal, cuja previsão era de 382.145,29€, estes vieram a atingir os 373.778,45€;
- quanto ao endividamento, este ficou em linha com o previsto no PAO 2021, ou seja aumentou em 730.975,00€, passando para 1.730.975€, exclusivamente respeitante a suprimentos. Este aumento encontra-se devidamente autorizado pelo Despacho nº142/2021-SET;
- relativamente ao investimento, estava previsto que este ascendesse a 497.309,07€, contudo este ficou pelos 428.639,28 euros.

## CE – CIRCUITO ESTORIL, SA

Investimento/Projeto	PAO 2021	Executado 2021	Desvio
Renovação equipamento de CCTV	156.232,42	156.232,42	0,00
Material informático para CCTV	9.986,00	9.986,00	0,00
Obras de pista	130.975,00	86.711,79	-44.263,21
Material de CCTV	37.000,00	34.152,48	-2.847,52
Material informático	35.000,00	29.062,60	-5.937,40
Material cronometragem	20.000,00	17.473,00	-2.527,00
Protecções Tipo A - FIM SPM	32.275,00	32.271,89	-3,11
Empilhador	20.000,00	17.900,00	-2.100,00
Sistema de ar condicionado - renovação	25.000,00	24.845,00	-155,00
Semaforização	2.000,00	674,45	-1.325,55
Obras várias	20.000,00	10.489,00	-9.511,00
IMT E IMP SELO Terreno Linho (transferido de AFC para Terrenos - 16	8.840,65	8.840,65	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>497.309,07</b>	<b>428.639,28</b>	<b>-68.669,79</b>

### 2. Gestão do Risco Financeiro

Com exceção dos suprimentos aportados pelo acionista único, a PARPÚBLICA, os quais no final de 2021 se situavam em 1.730.975,00 euros, a “CE – Circuito Estoril, SA” não evidencia qualquer outra dívida remunerada no final do exercício.

A exposição – não coberta – em matéria de risco de taxa de juro advém do facto de esta vir a ser anualmente revista por parte do acionista, refletindo o eventual aumento/redução do custo associado aos seus próprios financiamentos. Em 2021 a taxa praticada pelo acionista foi de 2% e para 2022 a taxa será também de 2,00%.

Os gastos financeiros suportados pela Empresa no endividamento referido situaram-se, em 2021, em cerca de 26,6 mil euros.

#### Gestão do Risco Financeiro

Anos	2021	2020	2019	2018	2017
Encargos Financeiros (€)	26.568,76	21.859,72	29.470,00	33.660,00	39.739,27
Taxa Média de Financiamento (%)	2,000%	2,180%	2,947%	3,366%	3,794%

## CE – CIRCUITO ESTORIL, SA

### 3. Limite de crescimento do endividamento

#### Limite de crescimento do endividamento

Passivo Remunerado	2021	2020
	Valores (€)	
Financiamento Remunerado (Corrente e Não Corrente)	1.730.975	1.000.000
Variação do Endividamento	730.975	

O endividamento existente refere-se a suprimentos concedidos pelo acionista único, tendo o aumento em 2021 sido devidamente autorizado através do Despacho n.º 142/2021-SET.

### 4. Prazo Médio de Pagamentos

Conforme Resolução do Conselho de Ministros n.º 34/2008, de 22 de fevereiro, com as alterações introduzidas pelo Despacho n.º 9870/2009, de 13 de abril e definições do Decreto-Lei n.º 65-A/2011, de 17 de Maio, a Circuito Estoril tem vindo a negociar prazos com os seus fornecedores por forma ao cumprimento da legislação. A estratégia da empresa, desde 2017 tem sido a da redução do PMP assegurando-se, em simultâneo, uma boa gestão do rácio PMP/PMR.

#### Prazo Médio de Pagamentos (PMP)

PMP	2021	2020	Variação 21/20	
			Valor	%
Prazo (dias)	37	37	0	0,0%

# CE – CIRCUITO ESTORIL, SA

## Divulgação de Atrasos nos Pagamentos

Mapa da posição a 31/12/2021 dos atrasos nos pagamentos, nos termos do DL 65-A/2011, de 17 Maio

Dívidas Vencidas	Valor (€)	Valor das dívidas vencidas de acordo com o art. 1.º DL 65-A/2011 (€)			
	0-90 dias	90-120 dias	120-240 dias	240-360 dias	> 360 dias
Aq. de Bens e Serviços	184.010,91				
Aq. de Capital					
Total	184.010,91				

“Atraso no pagamento”, o não pagamento de fatura correspondente ao fornecimento dos bens e serviços referidos no artigo seguinte após o decurso de 90 dias, ou mais, sobre a data convencionada para o pagamento da fatura ou, na sua ausência, sobre a data constante da mesma

### 5. Diligências tomadas e resultados obtidos no âmbito do cumprimento das recomendações do acionista emitidas aquando da aprovação das contas de 2020

Não foram emitidas recomendações por parte do acionista aquando da aprovação das contas de 2020.

Não foram inscritas reservas na última Certificação Legal de Contas.

### 6. Remunerações dos Órgãos Sociais e Auditor Externo

- a) Os membros do Conselho de Administração não usufruem qualquer remuneração pelas funções exercidas na Circuito Estoril, considerando que são remunerados pelas funções de Administração exercidas na acionista única, de acordo com o estipulado em DUE de 6 de agosto de 2020.

O *Fiscal Único* é pago através de uma avença mensal. A remuneração anual contratualizada com o Órgão de Fiscalização é de 7.000,00 euros.

## CE – CIRCUITO ESTORIL, SA

Os membros da *Assembleia Geral* (Presidente e Secretária) auferem senhas de presença no valor de 500,00 euros e 350,00 euros respetivamente, por cada presença.

- b) A Circuito Estoril não possui *auditor externo*, uma vez que a sociedade funciona com um fiscal único como órgão de fiscalização, com as competências definidas na Lei, sendo igualmente o responsável pela certificação legal das contas da empresa.

A competência para fixação das remunerações dos membros dos órgãos sociais, está atribuída ao Acionista.

A política remuneratória dos órgãos sociais da Circuito Estoril, é fundada na total transparência e cumprimento das regras de bom governo e pelas boas práticas, disponibilizando no seu site e através do Relatório anual toda a informação sobre esta matéria. Assim, não só a política geral definida é objeto de divulgação, como também a informação individual referente às remunerações pagas (se aplicável), a cada um dos membros dos órgãos sociais é objeto de adequada divulgação.

### Divulgação das Remunerações

#### 1) Mesa da Assembleia Geral

Os mandatos, cargos, nomes e vencimentos são os que constam do quadro seguinte:

#### Mesa da Assembleia Geral

Mandato (Início - Fim)	Cargo	Nome	Valor da Senha Fixado (€)	Valor Bruto Auferido (€)
2020 - 2022	Presidente	Dr.ª Ana Paula Costa Ribeiro	500,00	500,00
2020 - 2022	Secretária	Dr.ª Catarina Amaral Marques	350,00	350,00
				850,00

## CE – CIRCUITO ESTORIL, SA

### 2) Conselho de Administração

Os mandatos, cargos e nomes são os que constam do quadro seguinte:

Mandato (Início - Fim)	Cargo	Nome	Designação		OPRLO ou Opção pela Média dos últimos 3 anos			N.º de Mandatos
			Forma	Data	Sim/Não	Entidade de Origem	Entidade Pagadora (O/D)	
2020 - 2022	Presidente	Jaime Serrão Andrez	DUE	06-08-2020	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	1
2020 - 2022	Vogal	Ana Isabel Bordalo Pereira dos Santos Martins Monteiro Limão	DUE	06-08-2020	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	1
2020 - 2022	Vogal	João Carlos da Silva Sacadura Pinhão	DUE	06-08-2020	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	1

Nenhum membro do Conselho de Administração auferir qualquer remuneração pelas funções exercidas, em virtude de auferirem remuneração pelo exercício de funções de administração na empresa mãe do Grupo – a PARPÚBLICA, Participações Públicas (SGPS) SA.

Importa ainda referir que não existem remunerações pagas sob a forma de participação nos lucros e/ou de pagamento de prémios.

Não foram atribuídos prémios de gestão.

Não foram pagas ou devidas indemnizações a ex-administradores executivos relativamente à cessação das suas funções durante o exercício.

### Acumulação de Funções

Membro da CA	Acumulação de Funções			
	Entidade	Função	Regime	Identificação da data de autorização e forma
Jaime Serrão Andrez	Sagesecur - Soc. Estudos, Desenv. e Particip. em Projetos, SA	Presidente do Conselho de Administração	Público	
Jaime Serrão Andrez	Águas de Portugal-SGPS, SA	Administração	Público	
Jaime Serrão Andrez	Instituto Superior de Economia e Gestão da Universidade de Lisboa	Administração	Docência	
Jaime Serrão Andrez	EPS - EFACEC POWERSOLUTIONS, SGPS	Administração	Público	
Jaime Serrão Andrez	Parpública (SGPS), SA	Presidente do Conselho de Administração	Público	
João Carlos da Silva Sacadura Pinhão	Sagesecur - Soc. Estudos, Desenv. e Particip. em Projetos, SA	Administração	Público	
João Carlos da Silva Sacadura Pinhão	Parpública (SGPS), SA	Administração	Público	
Ana Isabel Bordalo Pereira dos Santos Martins Monteiro Limão	Parpública (SGPS), SA	Administração	Público	
Ana Isabel Bordalo Pereira dos Santos Martins Monteiro Limão	Sagesecur - Soc. Estudos, Desenv. e Particip. em Projetos, SA	Administração	Público	

## CE – CIRCUITO ESTORIL, SA

Membro do CA (Nome)	EGP			
	Fixado	Classificação	Remuneração mensal bruta (€)	
	[S/N]	[A/B/C]	Vencimento mensal	Despesas Representação
Jaime Serrão Andrez	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável
Ana Isabel Bordalo Pereira dos Santos Martins Monteiro Limão	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável
Joao Carlos da Silva Sacadura Pinhão	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável

É de referir ainda que no decorrer de qualquer dos mandatos dos órgãos sociais, não há lugar à atribuição de qualquer componente variável da remuneração.

Também não existe nenhum regime complementar de pensões ou de reforma antecipada para os administradores.

De seguida apresenta-se o mapa contendo a informação detalhada e individualizada relativa a todas as remunerações e benefícios auferidos em 2021 pelos administradores:

Membro do CA (Nome)	Remuneração Anual (€)				
	Fixa (1)	Variável (2)	Valor Bruto (3)=(1)+(2)	Reduções Remuneratórias (4)	Valor Bruto Final (5) = (3)-(4)
Jaime Serrão Andrez	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável
Ana Isabel Bordalo Pereira dos Santos Martins Monteiro Limão	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável
Joao Carlos da Silva Sacadura Pinhão	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável
			0,00	0,00	0,00

Membro do CA (Nome)	Benefícios Sociais (€)							
	Subsídio de Refeição		Regime de Proteção Social		Encargo Anual Seguro de Saúde	Encargo Anual Seguro de Vida	Outros	
	Valor / Dia	Montante pago Ano	Identificar	Encargo Anual			Identificar	Valor
Jaime Serrão Andrez	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável
Ana Isabel Bordalo Pereira dos Santos Martins Monteiro Limão	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável
Joao Carlos da Silva Sacadura Pinhão	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável
				0,00	0,00	0,00		0,00

## CE – CIRCUITO ESTORIL, SA

Membro do CA (Nome)	Encargos com Viaturas								
	Viatura atribuída	Celebração de contrato	Valor de referência da viatura	Modalidade (1)	Ano Início	Ano Termo	Valor da Renda Mensal	Gasto Anual com Rendas	Prestações Contratuais Remanescentes
Jaime Serrão Andrez	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável
Ana Isabel Bordalo Pereira dos Santos Martins Monteiro Limão	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável
João Carlos da Silva Sacadura Pinhão	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável

Membro do CA (Nome)	Gastos anuais associados a Deslocações em Serviço (€)					
	Deslocações em Serviço	Custo com Alojamento	Ajudas de custo	Outras		Gasto total com viagens (€)
				Identificar	Valor	
Jaime Serrão Andrez	0,00	0,00	Não aplicável	---		0,00
Ana Isabel Bordalo Pereira dos Santos Martins Monteiro Limão	0,00	0,00	Não aplicável	---		0,00
João Carlos da Silva Sacadura Pinhão	0,00	0,00	Não aplicável	---		0,00
						<b>0,00</b>

### 3) Fiscalização

**Conselho Fiscal** – não aplicável. Os órgãos de Fiscalização da empresa são constituídos por um Fiscal único efetivo e um Fiscal único suplente.

#### **Fiscal Único**

O Fiscal Único é pago através de uma avença mensal.

#### *Fiscal único efetivo e suplente*

A remuneração anual contratualizada com o Órgão de Fiscalização é de 7.000,00 euros.

Mandato (Início - Fim)	Cargo	Identificação SROC/ROC			Designação			Nº de anos de funções exercidas no grupo	Nº de anos de funções exercidas na sociedade
		Nome	Nº de inscrição na OROC	Nº Registo na CMVM	Forma (1)	Data	Data do Contrato		
2020-2022	Fiscal Único Efetivo	BDO & Associados, SROC, Lda representada pelo Dr. Pedro Manuel Aleixo Dias	Sociedade - 29 Representante 725	Sociedade - 20161384 Representante 20160361	DUE	06-08-2020	07-02-2001	21	21
2020-2022	Fiscal Único Suplente	Dr.ª Sandra Maria Simões Filipe de Ávila Valério	995	20160610	DUE	06-08-2020	Não aplicável	14	14

## CE – CIRCUITO ESTORIL, SA

Nome ROC/FU	Valor Anual do Contrato de Prestação de Serviços - 2021 (€)			Valor Anual de Serviços Adicionais - 2021 (€)			
	Valor (1)	Reduções (2)	Valor Final (3) = (1)-(2)	Identificação do Serviço	Valor (1)	Reduções (2)	Valor Final (3) = (1)-(2)
BDO & Associados, SROC, Lda, representada pelo Dr. Pedro Manuel Aleixo Dias	7.000,00	0,00	7.000,00	.	.	0,00	0,00
Dr.ª Sandra Maria Simões Filipe de Ávila Valério	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável

#### 4) Auditor Externo

Não aplicável, uma vez que a sociedade funciona com um Fiscal único como órgão de fiscalização, com as competências definidas na Lei, sendo igualmente o responsável pela certificação legal das contas da empresa.

#### 7. Aplicação do disposto nos artigos 32º e 33º do EGP, no que se refere:

**a) - Não utilização de cartões de crédito nem de outros instrumentos de pagamento por gestores públicos, tendo por objeto a realização de despesas ao serviço da empresa** – De referir que, no cumprimento ao disposto no artigo 32º do Estatuto do Gestor Público, conforme republicado pelo DL nº 8/2012, de 18 de janeiro, não houve lugar à utilização de cartões de crédito pelos gestores, tendo por objeto a realização de despesas ao serviço da empresa.

**b) - Não reembolso a gestores públicos de quaisquer despesas que caiam no âmbito do conceito de despesas de representação pessoal** - não existiu qualquer reembolso aos gestores de despesas que caiam no âmbito do conceito de despesas de representação pessoal.

## CE – CIRCUITO ESTORIL, SA

**c) - Valor das despesas associadas a comunicações, que incluem telefone móvel, telefone domiciliário e internet – não houve lugar ao pagamento de despesas associadas a comunicações, que incluem telefone móvel, telefone domiciliário e internet.**

Membro do CA (Nome)	Gastos com Comunicações(€)		
	Plafond Mensal Definido	Valor Anual	Observações
Jaime Serrão Andrez	Não aplicável	Não aplicável	Não auferem remunerações ou outras regalias pela CE
Ana Isabel Bordalo Pereira dos Santos Martins Monteiro Limão	Não aplicável	Não aplicável	Não auferem remunerações ou outras regalias pela CE
João Carlos da Silva Sacadura Pinhão	Não aplicável	Não aplicável	Não auferem remunerações ou outras regalias pela CE
		0,00	

**d)- Valor de combustível e portagens afeto mensalmente às viaturas de serviço – não houve lugar ao pagamento de despesas associadas a portagens afetas a viaturas de serviço, uma vez que não existem viaturas de serviço afetas aos administradores.**

Membro do CA (Nome)	Plafond Mensal Combustível e Portagens	Gastos anuais associados a Viaturas (€)			Observações
		Combustível	Portagens	Total	
Jaime Serrão Andrez	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não auferem remunerações ou outras regalias pela CE
Ana Isabel Bordalo Pereira dos Santos Martins Monteiro Limão	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não auferem remunerações ou outras regalias pela CE
João Carlos da Silva Sacadura Pinhão	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não auferem remunerações ou outras regalias pela CE
				0,00	

## CE – CIRCUITO ESTORIL, SA

### 8. Despesas não documentadas ou confidenciais

De referir que, no cumprimento ao disposto no nº 2 do artigo 16º do RJSPE e do artigo 11º do EGP, não se realizaram quaisquer despesas não documentadas ou confidenciais.

### 9. Relatório sobre remunerações pagas a mulheres e homens

A Resolução do Conselho de Ministros nº 18/2014, de 7 de março, determina que é necessário intensificar medidas específicas que possam contrariar a tendência histórica de desigualdade salarial penalizadora para as mulheres, tendo em vista alcançar-se, também neste domínio uma efetiva igualdade de género.

Na Circuito Estoril, de um total de 12 trabalhadores, 5 são mulheres e 7 homens.

Em 21 de março de 2022 foi aprovado pelo Conselho de Administração o Relatório sobre Remunerações por Género – 2021.

A empresa pauta-se pelo princípio da não discriminação de género, começando desde logo pela composição do seu Conselho de Administração. A diferenciação em termos nível salarial praticado entre os diferentes colaboradores advém naturalmente das aptidões técnicas e da criticidade da função e não do género do trabalhador.

### 10. Plano de Gestão de Risco de Corrupção e Infrações conexas e Relatório Anual onde é indicado o grau de implementação das medidas elencadas no Plano

De referir que, no cumprimento ao disposto no nº 1 do artigo 46º do Decreto-Lei nº 133/2013, de 3 de outubro, a Circuito Estoril aprovou em outubro de 2016 a sua Política de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas e de Conflitos de Interesses onde estabelece as regras e procedimentos relativos à comunicação de irregularidades ocorridas na sociedade, instituindo o dever dos colaboradores comunicarem ao Conselho de Administração quaisquer práticas irregulares, a menos que envolvam membros deste órgão de gestão, caso em que tal comunicação deverá ser dirigida ao Presidente da Comissão de Auditoria do acionista único, a PARPÚBLICA (SGPS) SA. Por sua vez, o Manual de Procedimentos em uso na empresa foi desenhado de molde a implementar um sistema de controlo que passa pela supervisão de várias pessoas nos processos considerados críticos, como é o caso da aquisição de bens e serviços e da função financeira.

Até à data não foram registadas quaisquer ocorrências ou identificados riscos de ocorrência. Em 21 de março de 2022, o Conselho de Administração aprovou o Relatório Anual de Ocorrências e de Risco de Ocorrências e procedeu ao seu dever de divulgação do mesmo.

# CE – CIRCUITO ESTORIL, SA

## 11. Contratação Pública

- a) Por se encontrar em regime concorrencial, a empresa não se encontra abrangida pelas normas de Contratação Pública nos termos do disposto no art.º 2º n.º 2, al. a), i) – Entidades Adjudicantes do Código dos Contratos Públicos. Não obstante, a empresa implementa um conjunto de boas práticas na aquisição de bens e serviços que passa sempre por consultas a vários fornecedores, optando, em condições de igualdade, pela proposta que permite maior poupança de custos.
- b) A empresa implementou um sistema de controlo interno (SCI), vertido no seu manual de procedimentos aprovado em dezembro de 2013, e dirigido para áreas específicas da empresa, sendo periodicamente atualizado de acordo com a evolução da atividade e das boas práticas. A última atualização data de 9 de janeiro de 2018.
- c) Importa ainda referir que não existiram atos ou contratos, celebrados com valor superior a 5 milhões de euros.

## 12. Sistema Nacional de Compras Públicas

A empresa não aderiu ao sistema nacional de compras públicas.

## 13. Medidas de otimização da estrutura de Gastos Operacionais

A Circuito Estoril apresenta em 2021 um EBITDA negativo no montante de -740.559,37 euros, invertendo-se assim a tendência de EBITDA positivos que se vinham a verificar desde 2014 até ao início da pandemia por Covid-19, devido ao forte impacto que esta teve no negócio.

Face a 2020 o EBITDA deteriorou-se em 241%.

Comparando com o período homólogo, os FSE aumentaram 37%, apesar da redução do Volume de Negócios de cerca de 20%. Esta disparidade entre percentagens justifica-se pela realização da prova do Mundial de Superbikes, a qual no ano 2021 originou gastos associados de 574.909,88 euros, um valor 294.499,37 euros superior ao registado em 2020. A inclusão desta prova na atividade da CE, foi autorizada através do despacho nº 379/2020-SET.

## CE – CIRCUITO ESTORIL, SA

Para que seja possível comparar a eficiência operacional com o ano 2019, será necessário expurgar do rácio o efeito da pandemia Covid 19. Desta forma, podemos concluir que o peso dos Gastos Operacionais sobre o Volume de Negócios reduziu-se, atingindo em 2021 um rácio de 55,2% (contra os 55,4% de 2019).

Relativamente às Deslocações/Estadas houve um decréscimo de 64% face a 2019.

Os Gastos com Pessoal cresceram 1% face a 2019, mas decresceram 1% face ao período homólogo grande parte associada à saída em final de junho de um funcionário por passagem à reforma, e de não ter sido feita em 2021 a contratação de novo funcionário.

### Medidas de redução de gastos operacionais (PRC)

PRC	2021 Exec.	2021 Orç.	2020 Exec.	2019 Exec.	2021/2020		2021/2019	
					Δ Absol.	Var. %	Δ Absol.	Var. %
(0) EBITDA	-740.559,37	-755.066,35	-216.868,31	1.210.610,50	-523.691,06	241%	-1.951.169,87	-161%
(1) CMVMC	928,59	837,27	418,17	1610,31	510,42	122%	-681,72	-42%
(2) FSE	1.278.651,21	1.266.219,11	935.372,08	1.118.905,03	343.279,13	37%	159.746,18	14%
(3) Gastos com o pessoal	373.778,45	382.145,29	379.104,38	369.094,29	-5.325,93	-1%	4.684,16	1%
(3.i) Indemnizações pagas por rescisão	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0%	0,00	0%
(3.ii) Valorizações remuneratórias	1.178,32	1.178,32	1.557,27	0,00	-378,95	-24%	1.178,32	100%
(3.iii) Impacto da aplicação dos IRCT	0,00	0,00	0,00	0	0,00	0%	0,00	0%
(4) Gastos com o pessoal sem os impactos (i, ii e iii)	372.600,13	380.966,97	377.547,11	369.094,29	-4.946,98	-1%	3.505,84	1%
(5) Impacto da Pandemia por Covid 19 nos Gastos Operacionais	-660.686,20	-666.114,00	3.189,60	0,00	-663.875,80	100%	na	na
(6) Gastos Operacionais para efeitos de apuramento da eficiência operacional = (1)+(2)+(4)-(5)	2.312.866,13	2.314.137,35	1.310.147,76	1.489.609,63	1.002.718,37	77%	823.256,50	55%
(7) Volume de Negócios (VN)	888.666,79	887.643,82	1.105.011,39	2.688.646,16	-216.344,60	-20%	-1.799.979,37	-67%
(8) Perda de receita decorrente da pandemia por Covid19 (+)	3.300.695,90	3.301.318,00	1.412.922,61	0,00	1.887.773,29	134%	na	na
(9) Volume de Negócios para efeitos do apuramento da eficiência operacional (7+8)	4.189.362,69	4.188.961,82	2.517.934,00	2.688.646,16	1.671.428,69	66%	1.500.716,53	56%
(10) Peso dos Gastos/VN = (6)/(9)	55,2%	55%	52%	55,4%	3%	6%	0,00	0%
(i) Gastos com Deslocações e Alojamento (FSE)	889,40	1.057,00	1.053,95	2.482,25	-164,55	-16%	-1.592,85	-64%
(ii) Gastos com Ajudas de custo (G c/ Pessoal)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0%	0,00	0%
(iii) Gastos associados à frota automóvel <sup>d)</sup>	25.177,61	25.617,00	25.347,07	23.844,95	-169,46	-1%	1.332,66	6%
(11) Total = (i) + (ii) + (iii)	26.067,01	26.674,00	26.401,02	26.327,20	-334,01	-1%	-260,19	-1%
(12) Encargos com contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria	3.850,00	3.850,00	4.750,00	0,00	-900,00	-19%	3.850,00	100%
Número Total de RH (OS+CD+Trabalhadores)	19	19	20	18	-1,00	-5%	1,00	6%
N.º Órgãos Sociais (OS)	7	7	7	6	0,00	0%	1,00	17%
N.º Cargos de Direção (CD)	3	3	3	2	0,00	0%	1,00	50%
N.º Trabalhadores (sem OS e sem CD)	9	9	10	10	-1,00	-10%	-1,00	-10%
N.º Trabalhadores/N.º CD	3	3	3	5	-0,33	-10%	-2,00	-40%
N.º de viaturas	5	5	5	5	0,00	0%	0,00	0%

### 14. Contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria

Durante o ano 2021 foi contratualizado à empresa PVW TINSA uma avaliação no montante de 3.850,00 euros, que se destinou a aferir se em final de 2020 a quantia recuperável dos Terrenos e Edifícios se mantinha face à anterior avaliação, ou se seria necessário refletir na contabilidade os novos valores apurados.

## CE – CIRCUITO ESTORIL, SA

### 15. Princípio da Unidade de Tesouraria do Estado

Em cumprimento do previsto no artigo 28º do Decreto-Lei nº 133/2013, de 3 outubro, artigo 160º da LOE 2020 e artigo 115º do DLEO 2019, a Circuito Estoril mantém a quase totalidade das suas disponibilidades e aplicações quando estas existam, junto da Agência de Gestão da Tesouraria e da Divida Publica – IGCP.

A empresa não auferiu quaisquer juros fora do IGCP.

A empresa foi através da informação 831/2021 de 15/11/2021, do IGCP, excecionada do cumprimento da UTE, para os anos de 2021 e 2022, somente para os valores necessários ao carregamento dos cartões de refeição.

Ao longo do ano 2021 a CE possuía as suas disponibilidades e aplicações financeiras na banca, distribuídas da seguinte forma:

#### Principio da Unidade de Tesouraria do Estado

IGCP	1º Trimestre €	2º Trimestre €	3º Trimestre €	4º Trimestre €
Disponibilidades	949.988,69	689.608,02	594.052,45	724.583,02
Aplicações Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	949.988,69	689.608,02	594.052,45	724.583,02

Banca Comercial*	1º Trimestre €	2º Trimestre €	3º Trimestre €	4º Trimestre €
Banco Comercial Português, SA	277,86	272,42	142,62	94,58
Total	277,86	272,42	142,62	94,58
Juros auferidos**	0,00	0,00	0,00	0,00

### 16. Recomendações dirigidas à empresa resultantes de auditorias conduzidas pelo Tribunal de Contas nos últimos 3 anos

Não houve nenhuma auditoria conduzida pelo Tribunal de Contas à empresa nos últimos 3 anos.

### 17. Plano para a Igualdade – Elaboração e Divulgação

De acordo com o artigo 7º da Lei nº 62/2017 de 1 de agosto, e indicação do cumprimento da obrigação de comunicação às comissões competentes, nos termos conjugados do artigo 3º e do nº3 do artigo 6º do Despacho Normativo nº 18/2019, de 21 junho, a empresa deve anualmente elaborar e divulgar o seu Plano para a Igualdade.

## CE – CIRCUITO ESTORIL, SA

A Circuito Estoril tem o seu Plano para a Igualdade divulgado no site da empresa em: [http://www.circuito-estoril.pt/fotos/editor2/ce\\_planoparaaigualdade.pdf](http://www.circuito-estoril.pt/fotos/editor2/ce_planoparaaigualdade.pdf)

No âmbito deste tema foi também efetuada a comunicação anual do mesmo às entidades competentes nomeadamente ao CITE e à SIG.

### 18. Demonstrações não financeiras

A Circuito Estoril por não se enquadrar na obrigatoriedade constante do nº 1 do artº 66-B do CSC não elabora Demonstrações não Financeiras autónomas, contudo tanto no Relatório de Gestão como no RGS, são abordados os temas constantes do nº 2 do artº 66-B do CSC.

### 19. Informação a constar no site do SEE a 31 de dezembro de 2021

Conforme orientações da DGTF, a CE não divulga a respetiva informação no sítio do SEE na internet em virtude de não ser participada diretamente pelo Estado.

A Circuito Estoril é uma empresa detida integralmente pela PARPÚBLICA – Participações Públicas (SGPS), S.A., nela consolidando contas.

A empresa disponibiliza a sua informação através do site do SIRIEF, e cumprindo os deveres de informação a que está sujeita também através do INE, Tribunal de Contas e IGF e DGTF, SIOU e site da Circuito Estoril.

Informação a constar no Site do SEE	Divulgação		Comentários
	S/N/N.A.	Data Atualização	
Estatutos	N.A.		
Caracterização da Empresa	N.A.		
Função de tutela e acionista	N.A.		
Modelo de Governo / Membros dos Órgãos Sociais	N.A.		
- Identificação dos órgãos sociais	N.A.		
- Estatuto Remuneratório Fixado	N.A.		
- Divulgação das remunerações auferidas pelos Órgãos Sociais	N.A.		
- Identificação das funções e responsabilidades dos membros do Conselho de Administração	N.A.		
- Apresentação das sínteses curriculares dos membros dos Órgãos Sociais	N.A.		
Esforço Financeiro Público	N.A.		
Ficha Síntese	N.A.		
Informação Financeira histórica e atual	N.A.		
Princípios de Bom Governo	N.A.		
- Regulamentos internos e externos a que a empresa está sujeita	N.A.		
- Transações relevantes com entidades relacionadas	N.A.		
- Outras transações	N.A.		
- Análise da sustentabilidade da empresa nos domínios:	N.A.		
Económico	N.A.		
Social	N.A.		
Ambiental	N.A.		
- Avaliação do Cumprimento dos Princípios de Bom Governo	N.A.		
- Código de ética	N.A.		

# CE – CIRCUITO ESTORIL, SA

## VI. CUMPRIMENTO DAS ORIENTAÇÕES LEGAIS

Apêndice 2 - EPNF			
Cumprimento das Orientações legais - 2021	Cumprimento S/N/N.A.	Quantificação/Identificação	Justificação / Referência ao ponto do Relatório
<b>Objectivos de Gestão</b>			
- Maximização da ocupação rentável e visível	S	Real 142 dias ; Orçamentado 141 dias - Real / Orçamentado = acréscimo de 1 %	Ponto V. 1. Relatório
- Aumento dos Resultados Líquidos	S	RLAI Orçamentado -1,080,618,79€; RLAI Real -1,064,258,02€; RLAI Real/Orçamentado - melhorou face ao esperado	Ponto V. 1. Relatório
- Reduzir níveis de endividamento	N	Sem endividamento bancário ; Endividamento existente apenas contrato Suprimentos com o accionista o qual em 2021 subiu face a 2020	Ponto V. 1. Relatório
- Redução de gastos operacionais	N	Aumento de 26% dos gastos operacionais face ao período homologo	Ponto V. 13. Relatório
<b>Metas a Atingir constantes no PAO 2021</b>			Ponto V. 1. Relatório
Investimento		Inferior aos montantes constantes do PAO 2021	Ponto V. 1. Relatório
Nível de endividamento		Sem endividamento bancário ; Endividamento existente apenas contrato Suprimentos com o accionista o qual em 2021 subiu face a 2020	Ponto V. 1. Relatório
<b>Grau de execução do orçamento carregado no SIGO/SOE</b>	N.A.		Não carregamos a informação nessa plataforma
<b>Gestão do Risco Financeiro</b>	N.A.		Ponto V. 2. Relatório
<b>Limites de Crescimento do Endividamento</b>	N	Sem endividamento bancário ; taxa Suprimentos do Acionista 2%; valor do endividamento aumentou no ano. A 31/12/2021 era de 1,730,275,00 euros	Ponto V. 2 e V.3. Relatório
<b>Evolução do PMP a fornecedores</b>	S	Manteve-se nos 37 dias o PMP a Fornecedores	Ponto V. 4. Relatório
<b>Divulgação dos Atrasos nos Pagamentos ("Arrears")</b>	S	0€	Ponto V. 4. Relatório
<b>Recomendações do acionista na última aprovação de contas</b>	N.A.		Ponto V. 5. Relatório
<b>Reservas emitidas na última CLC</b>	N.A.	Na CLC não constavam reservas	Ponto V. 5. Relatório
<b>Remunerações/honorários</b>			Ponto V. 6. Relatório
<b>Não atribuição de prémios de gestão</b>	S		Ponto V. 6. Relatório
<b>CA - reduções remuneratórias vigentes em 2021 (se aplicável)</b>	N.A.	O CA não auferir remuneração pela empresa	Ponto V. 6. Relatório
<b>Fiscalização (CF/ROC/FU) - reduções remuneratórias vigentes em 2021 (se aplicável)</b>	N.A.		Ponto V. 6. Relatório
<b>Auditor Externo - redução remuneratória vigentes em 2021 (se aplicável)</b>	N.A.		Ponto V. 6. Relatório
<b>EGP - artigo 32º e 33.º do EGP</b>			Ponto V. 7. Relatório
<b>Não utilização de cartões de crédito</b>	N.A.		Ponto V. 7. Relatório
<b>Não reembolso de despesas de representação pessoal</b>	N.A.		Ponto V. 7. Relatório
<b>Valor máximo das despesas associadas a comunicações</b>	N.A.		Ponto V. 7. Relatório
<b>Valor máximo de combustível e portagens afeto mensalmente às viaturas de serviço</b>	N.A.		Ponto V. 7. Relatório

## CE – CIRCUITO ESTORIL, SA

<b>Despesas não documentadas ou confidenciais- n.º 2 do artigo 16º do RJSPE e artigo 11.º do EGP</b>			Ponto V. 8. Relatório
Proibição de realização de despesas não documentadas ou confidenciais	S		Ponto V. 8. Relatório
<b>Promoção da igualdade salarial entre mulheres e homens - n.º 2 da RCM n.º 18/2014</b>	S		Ponto V. 9. Relatório
Elaboração e divulgação do relatório sobre as remunerações pagas a mulheres e homens	S		Ponto V. 9. Relatório
<b>Elaboração e divulgação de relatório anual sobre prevenção da corrupção</b>	S		Ponto V. 10. Relatório
<b>Contratação Pública</b>			Ponto V. 11. Relatório
Aplicação das Normas de contratação pública pela empresa	N.A.		Ponto V. 11. Relatório
Aplicação das normas de contratação pública pelas participadas	N.A.		Ponto V. 11. Relatório
Contratos submetidos a visto prévio do TC	N.A.		Ponto V. 11. Relatório
<b>Adesão ao Sistema Nacional de Compras Públicas</b>	N.A.		Ponto V. 12. Relatório
<b>Gastos Operacionais das Empresas Públicas</b>	S		Ponto V. 13. Relatório
<b>Contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria</b>	S		Ponto V. 14. Relatório
<b>Princípio da Unidade de Tesouraria (artigo 28.º do DL 133/2013)</b>	S		Ponto V. 15. Relatório
Disponibilidades e aplicações centralizadas no IGCP	S	99,99% de disponibilidades e aplicações junto do IGCP em 31/12/2021	Ponto V. 15. Relatório
Disponibilidades e aplicações na Banca Comercial	S	94,58 €	Ponto V. 15. Relatório
Juros auferidos em incumprimento da UTE e entregues em Receita do Estado	S	0 €	Ponto V. 15. Relatório
<b>Auditorias do Tribunal de Contas <sup>(b)</sup></b>	S		Ponto V. 16. Relatório
Recomendação	N.A.		
<b>Elaboração do Plano para a Igualdade conforme determina o artº 7º da Lei 62/2017</b>	S		Ponto V. 17. Relatório
<b>Apresentação da demonstração não financeira</b>	N.A.		Ponto V. 18. Relatório

## VII. NOTA FINAL E APLICAÇÃO DE RESULTADOS

---

### 1. Nota Final

Nos termos do nº 1 do art.º 21º do Decreto-Lei nº 411/91, de 17 de outubro, infirma-se não ser a Sociedade devedora de quaisquer contribuições vencidas à Segurança Social ou à Autoridade Tributária, bem como não ocorreram factos relevantes após a data do balanço.

O Conselho de Administração agradece:

Aos clientes, a sua razão de ser;

A todos os colaboradores, pelo trabalho e empenho, sem cuja atuação dedicada as metas não teriam sido alcançadas;

À acionista, PARPÚBLICA, pela permanente confiança e apoio prestado;

Às entidades de controlo, pelo acompanhamento efetuado;

Aos demais *stakeholders*, porque a dimensão competitiva de uma empresa é determinada pela sua rede de cooperação, sinergia e dinamização.

# CE – CIRCUITO ESTORIL, SA

## 2. Aplicação de Resultados

**O Resultado Líquido do exercício é de -840.211,74 euros.**

Propõe-se que o montante do Resultado Líquido apurado no exercício negativo de *840.211,74 euros* seja transferido para a conta de *Resultados Transitados*.

Estoril, 21 de março de 2022

### **A Administração**

---

Jaime Serrão Andrez

---

Ana Santos Martins

---

João Sacadura Pinhão

**CE – CIRCUITO ESTORIL, S.A.**

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS**

**A 31 DE DEZEMBRO DE 2021**

**BALANÇO**  
**PERÍODO FIMDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021**

Moeda:Euros

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2021	2020
<b>ACTIVO</b>			
<b>Activo não corrente</b>			
Activos fixos tangíveis	5	13.583.108,32	13.451.599,07
Activos por impostos diferidos	25	351.072,27	123.043,13
		13.934.180,59	13.574.642,20
<b>Activo Corrente</b>			
Inventários	6	24.323,19	25.175,66
Clientes	7	38.157,38	21.370,94
Estados e outros entes públicos	8	552.694,53	477.272,81
Outros creditos a receber	9	2.546,71	1.770,39
Diferimentos	10	25.921,36	32.486,14
Caixa e depósitos bancários	11	726.548,66	1.161.230,00
		1.370.191,83	1.719.305,94
<b>Total do activo</b>		15.304.372,42	15.293.948,14
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>			
<b>Capital próprio</b>			
Capital subscrito	15 e 16	10.000.000,00	10.000.000,00
Outros instrumentos de capital próprio	16	15.674,40	15.674,40
Reservas legais	16	331.282,29	200.660,51
Resultados transitados	16	3.501.699,37	1.019.885,61
		13.848.656,06	11.236.220,52
Resultado líquido do período	16	(840.211,74)	2.612.435,54
<b>Total do capital próprio</b>		13.008.444,32	13.848.656,06
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	12	62.191,94	96.280,54
Adiantamentos de clientes	7	-	2.526,62
Estado e outros entes públicos	8	14.607,26	11.619,84
Accionistas/sócios	13	1.980.016,15	1.222.472,39
Outras dividas a pagar	14	203.472,67	76.748,25
Diferimentos	10	35.640,08	35.644,44
		2.295.928,10	1.445.292,08
Total do passivo		2.295.928,10	1.445.292,08
Total do capital próprio e do passivo		15.304.372,42	15.293.948,14

A Administração

O Contabilista Certificado

## DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FIMDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

Moeda: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2021	2020
Vendas e serviços prestados	17	888 666,79	1 105 011,39
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	18	(928,59)	(418,17)
Fornecimentos e serviços externos	19	(1 278 651,21)	(935 372,08)
Gastos com o pessoal	20	(373 778,45)	(379 104,38)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	21	-	(9 739,30)
Outros rendimentos	22	25 383,10	6 227,63
Outros gastos	23	(1 251,01)	(3 473,40)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos</b>		<b>(740 559,37)</b>	<b>(216 868,31)</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	(297 130,03)	(244 520,20)
Imparidade de ativos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	5		2 976 868,41
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>(1 037 689,40)</b>	<b>2 515 479,90</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	24	0,14	-
Juros e gastos similares suportados	24	(26 568,76)	(21 859,72)
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>(1 064 258,02)</b>	<b>2 493 620,18</b>
Imposto sobre o rendimento do período	25	224 046,28	118 815,36
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>(840 211,74)</b>	<b>2 612 435,54</b>
Resultado das actividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no resultado líquido do período			
Detentores do capital da empresa-mãe		(840 211,74)	2 612 435,54
Interesses minoritários		(840 211,74)	2 612 435,54
Resultado por acção básico		(0,17)	0,52

A Administração

O Contabilista Certificado

## DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

PERÍODO FIMDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

Moeda:Euros

	NOTAS	PERIODOS	
		2021	2020
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais</b>			
Recebimentos de clientes		997.362,75	1.300.677,69
Pagamentos a fornecedores		(1.473.931,96)	(1.129.701,12)
Pagamentos ao pessoal		(360.696,03)	(358.952,86)
<b>Caixa gerada pelas operações</b>		<b>(837.265,24)</b>	<b>(187.976,29)</b>
Pagamento/ recebimento do imposto sobre o rendimento		72,23	(9.916,73)
Outros recebimentos/ pagamentos		21.464,92	14.413,44
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)</b>		<b>(815.728,09)</b>	<b>(183.479,58)</b>
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento</b>			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		(349.928,25)	(252.468,84)
<b>Fluxos de caixadas actividades de investimento (2)</b>		<b>(349.928,25)</b>	<b>(252.468,84)</b>
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</b>			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos	13 e 24	730.975,00	
Pagamentos respeitantes a:			
Juros e gastos e similares	24	-	(29.470,00)
<b>Fluxos de caixadas actividades de financiamento (3)</b>		<b>730.975,00</b>	<b>(29.470,00)</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>		<b>(434.681,34)</b>	<b>(465.418,42)</b>
Caixa e seus equivalentes no início do período	11	1.161.230,00	1.626.648,42
Caixa e seus equivalentes no fim do período	11	<b>726.548,66</b>	<b>1.161.230,00</b>

A Administração

O Contabilista Certificado

## DEMONSTRAÇÃO DE ALTERAÇÕES DOS CAPITAIS PRÓPRIOS

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO 2020

UNIDADE MONETÁRIA: EURO

RUBRICAS	NOTAS	Capital próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe					Total do Capital Próprio
		Capital subscrito	Outros instrumentos do capital próprio	Reservas legais	Resultados transitados	Resultado líquido do período	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2020	1 16	10 000 000,00	15 674,40	163 090,01	306 046,28	751 409,83	11 236 220,52
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>							
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	2	-	-	-	-	-	-
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	3					2 612 435,54	2 612 435,54
<b>RESULTADO INTEGRAL</b>	4=2+3					<b>2 612 435,54</b>	<b>2 612 435,54</b>
<b>OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO</b>							
Distribuições							
Aplicação de Resultados	5	-	-	37 570,50	713 839,33	(751 409,83)	-
				<b>37 570,50</b>	<b>713 839,33</b>	<b>(751 409,83)</b>	
<b>POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2020</b>	6=1+2+3+5 16	<b>10 000 000,00</b>	<b>15 674,40</b>	<b>200 660,51</b>	<b>1 019 885,61</b>	<b>2 612 435,54</b>	<b>13 848 656,06</b>

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO 2021

UNIDADE MONETÁRIA: EURO

RUBRICAS	NOTAS	Capital próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe					Total do Capital Próprio
		Capital subscrito	Outros instrumentos do capital próprio	Reservas legais	Resultados transitados	Resultado líquido do período	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2021	6 16	10 000 000,00	15 674,40	200 660,51	1 019 885,61	2 612 435,54	13 848 656,06
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>							
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	7	-	-	-	-	-	-
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	8					(840 211,74)	(840 211,74)
<b>RESULTADO INTEGRAL</b>	9=7+8					<b>(840 211,74)</b>	<b>(840 211,74)</b>
<b>OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO</b>							
Distribuições							
Aplicação de Resultados	10	-	-	130 621,78	2 481 813,76	(2 612 435,54)	-
				<b>130 621,78</b>	<b>2 481 813,76</b>	<b>(2 612 435,54)</b>	
<b>POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2021</b>	6+7+8+10 16	<b>10 000 000,00</b>	<b>15 674,40</b>	<b>331 282,29</b>	<b>3 501 699,37</b>	<b>(840 211,74)</b>	<b>13 008 444,32</b>

A Administração

O Contabilista Certificado

**ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
A 31 DE DEZEMBRO de 2021**

**1. INFORMAÇÃO GERAL DA ATIVIDADE DA EMPRESA**

A **CE – CIRCUITO ESTORIL, SA** é detida pela Parpública, SGPS, SA, pertencente ao Grupo Parpública. As notas explicativas a seguir apresentadas respeitam às demonstrações financeiras individuais, apresentando a Parpública demonstrações financeiras consolidadas.

A **CE – CIRCUITO ESTORIL, SA** tem a sua sede na Avenida Alfredo César Torres, Apartado 49, 2646-901 Alcabideche, Concelho de Cascais, Portugal.

A sociedade até 1 de Abril de 2007 não exerceu qualquer atividade de exploração e o seu património consistia num recinto desportivo afeto aos desportos motorizados, composto por um conjunto de bens, construções e infraestruturas, que em 1998 estabeleceu um contrato entre si e uma sociedade gestora de património com duração de 15 anos.

A partir de 1 de Abril de 2007 a sociedade exerce a atividade de exploração do autódromo exercida anteriormente pela sociedade (Sociedade Gestora do Autódromo Fernanda Pires da Silva, S.A.).

**2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

**2.1 Referencial Contabilístico**

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, definidas no Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho, e de acordo com a estrutura concetual, normas contabilísticas e de relato financeiro e normas interpretativas, consignadas respetivamente, nos Avisos n.ºs 15652/2009, 15655/2009 e 15653/2009, de 27 de Agosto de 2009. Na sequência da publicação do Decreto - Lei n.º 98/2015, de 2 de junho, que transpôs a Diretiva 2013/34/UE do Parlamento Europeu e do Conselho, de 26 de junho de 2013, os Decretos -Leis n.ºs 158/2009 foram objeto de alterações substanciais, implicando a revisão dos modelos de demonstrações financeiras neles previstos. Estes instrumentos contabilísticos, embora inseridos no contexto do SNC, de aplicação obrigatória para as entidades sujeitas ao SNC, poderão, também, ser utilizados pelas entidades que, nos termos do artigo 4.º do citado Decreto- Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, apliquem as Normas Internacionais de Contabilidade, atentos os benefícios daí resultantes para a comparabilidade das demonstrações financeiras.

As Demonstrações Financeiras foram aprovadas pelo conselho de administração em 21 de março de 2022.

## **2.2 Derrogações ao Referencial Contabilístico**

Não foi derogada qualquer disposição do SNC que afete a imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da empresa.

## **3. ADOÇÃO PELA PRIMEIRA VEZ DAS NORMAS CONTABILÍSTICAS E DE RELATO FINANCEIRO (NCRF):**

3.1 O objetivo desta Norma Contabilística e de Relato Financeiro (NCRF) é assegurar que as primeiras demonstrações financeiras de uma entidade de acordo com as NCRF contenham informação que:

- a) Seja transparente para os utentes e comparável em todos os períodos apresentados;
- b) Proporcione um ponto de partida adequado para a contabilização segundo as NCRF; e
- c) Possa ser gerada a um custo que não exceda os benefícios.

3.2 Esta norma não se aplica no corrente exercício porque a sociedade aplicou a mesma nas suas primeiras demonstrações financeiras anuais aquando da aplicação pela primeira vez do SNC (Sistema de Normalização Contabilística).

## **4. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS**

### **4.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:**

As demonstrações financeiras anexas estão em conformidade com todas normas que lhes são aplicáveis e que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC). Sempre que o SNC não responda a aspetos particulares de transações ou situações são aplicadas supletivamente e pela ordem indicada, as Normas Internacionais de Contabilidade, adotadas ao abrigo do Regulamento (CE) n.º 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de Julho; e as Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e respetivas interpretações SIC-IFRIC. As políticas contabilísticas foram aplicadas de forma consistente para todos os exercícios apresentados.

As Demonstrações Financeiras da CE – Circuito Estoril, S.A. foram preparadas em harmonia com os princípios de contabilidade geralmente aceites, aplicando-se o modelo do custo deduzido de imparidades, na base da continuidade das operações e em conformidade com os princípios contabilísticos da prudência, especialização de exercícios, consistência e substância sobre a forma e materialidade.

A acionista Parpública, SGPS, S.A. detentora de 100% do Capital Social, deliberou, a alteração da denominação da sociedade anterior (Sociedade Imobiliária do Autódromo Fernanda Pires da Silva, S.A.) para a atual sociedade (CE – Circuito Estoril, S.A.) tendo esta designação sido aprovada pelo certificado de admissibilidade nº 627907, emitido em 9 de Março de 2007, pelo RNPC.

Foi igualmente deliberado pelo acionista integrar a atividade de exploração do autódromo exercida anteriormente pela sociedade (Sociedade Gestora do Autódromo, S.A.), na atual sociedade, CE – Circuito Estoril, S.A.

A modalidade escolhida como a mais adequada à referida transferência da atividade consistiu na operação de entrada de ativos, a coberto do regime da neutralidade fiscal.

Com a entrada em vigor do novo Sistema de Normalização Contabilística (SNC), os subsídios não reembolsáveis recebidos do Estado, foram contabilizados numa conta dos Capitais próprios (593-Subsídios).

Todos os valores constantes das notas e para as quais não esteja indicada a unidade monetária, estão expressos em EUROS.

#### **Transações em moeda estrangeira**

A moeda funcional e de apresentação da CE – Circuito Estoril, S A, é o EURO.

Todas as diferenças existentes são levadas a resultados no período em que ocorrem.

#### **Ativos Fixos Tangíveis**

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados pelo modelo do custo deduzido das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método linear em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

Para os bens transferidos da Sociedade Gestora do Autódromo, foi utilizada a mesma taxa que era praticada por essa Sociedade para que no final do ano 2012 todos os bens constantes da conta Edifícios e Outras Construções se encontrem totalmente depreciados. Em Dezembro de 2013 foi solicitado a entidade independente uma avaliação com referência a 31 Dezembro 2013, para determinação da Quantia Recuperável. As imparidades resultantes dessa avaliação encontram-se refletidas nas contas (Terrenos e Edifícios) à data

de 31 Dezembro. Posteriormente, foi também emitido um parecer de entidade independente, sobre as vidas úteis futuras dos Ativos Fixos Tangíveis, objeto desta avaliação. Com base nesse trabalho foram ajustadas as diversas rubricas de modo a refletirem os dados do referido parecer. Os gastos de depreciações e amortizações a partir de 2014 inclusive, já refletem as novas vidas úteis apuradas.

Em março de 2021 foi solicitada com referência a 31 de dezembro de 2020 nova avaliação a entidade independente e registada na CMVM. O valor de mercado dos bens foi obtido com base na Perspetiva do Rendimento. Como resultado da avaliação foram contabilizadas no exercício de 2020 reversões no montante de 2.976.868,41 €.

O terreno para construção do Kartódromo que resulta de contrato promessa celebrado em Janeiro de 2012 com a Estamo, para a aquisição de um lote de terreno, sito na Freguesia de Alcabideche, e que é contíguo ao Autódromo, o qual integrava o património do Instituto de Gestão Financeira da Justiça, I.P., visando a sua futura utilização em beneficiação e valorização da infraestrutura do Circuito Estoril foi registado em nome da CE em março de 2021.

### **Imparidade de ativos**

À data de cada relato, e sempre que seja identificado um evento ou alteração nas circunstâncias que indiquem que o montante pelo qual o ativo se encontra registado possa não ser recuperável, é efetuada uma avaliação de imparidade dos ativos. Sempre que o montante pelo qual o ativo se encontra registado é superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade, registada em resultados. A quantia recuperável é a mais alta entre o preço de venda líquido e o valor de uso. O preço de venda líquido é o montante que se obteria com a alienação do ativo, numa transação entre entidades independentes e conhecedoras, deduzido dos custos diretamente atribuíveis à alienação. O valor de uso é o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados que são esperados que surjam do uso continuado do ativo e da sua alienação no final da sua vida útil. A quantia recuperável é estimada para cada ativo, individualmente ou, no caso de não ser possível, para a unidade geradora de fluxos de caixa à qual o ativo pertence. A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em exercícios anteriores é registada quando se conclui que as perdas por imparidade reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados sendo efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortização ou depreciação) caso a perda por imparidade não se tivesse registado em exercícios anteriores.

### **Gastos de financiamento**

Os custos com empréstimos obtidos são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício de acordo com o pressuposto do acréscimo.

### **Locações**

A classificação das locações financeiras ou operacionais é realizada em função da substância dos contratos em causa e não da sua forma.

Os contratos de locação são classificados como locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse ou como locações operacionais se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse.

Os ativos adquiridos mediante contratos de locação financeira bem como as correspondentes responsabilidades são contabilizados pelo método financeiro. De acordo com este método, o custo é registado no ativo, a correspondente responsabilidade é registada no passivo e os juros incluídos no valor das rendas e a amortização/depreciação do ativo, calculada conforme descrito acima, são registados como gastos na demonstração dos resultados do período a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas referentes a bens adquiridos neste regime são reconhecidas como gastos na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

### **Instrumentos financeiros**

Os ativos financeiros e os passivos financeiros são mensurados ao custo ou ao custo amortizado e, no caso dos ativos financeiros, ao custo deduzido de eventuais perdas de imparidade acumuladas ou ao custo amortizado. O custo amortizado corresponde ao valor no reconhecimento inicial, menos os reembolsos de capital, mais ou menos a amortização cumulativa de qualquer diferença entre esse montante na maturidade, usando o método da taxa de juro efetiva, de qualquer diferença entre essa quantia inicial e a quantia na maturidade, e menos qualquer redução quanto à imparidade ou incobrabilidade. Os ativos e passivos financeiros ao custo ou ao custo amortizado incluem: clientes, outras contas a receber, fornecedores, outras contas a pagar e empréstimos obtidos. Os ativos financeiros mensurados pelo custo ou custo amortizado são sujeitos a testes de imparidade em cada data de relato. A perda por imparidade dos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, corresponde à diferença entre o valor líquido contabilístico do ativo e o valor presente dos novos fluxos de caixa futuros estimados descontados à respetiva taxa de juro efetiva original. Em relação aos ativos financeiros mensurados ao custo, a perda por imparidade corresponde à diferença entre o valor líquido contabilístico do ativo e a melhor estimativa do justo valor do ativo. Se o montante da perda por imparidade diminui e se tal diminuição estiver objetivamente relacionada com um acontecimento que deu lugar ao reconhecimento da perda, esta deve ser revertida até ao limite do montante que estaria reconhecido (custo amortizado) caso a perda não tivesse sido inicialmente registada. As perdas por imparidade e sua reversão são registadas em resultados na rubrica Imparidade de investimentos não depreciáveis / amortizáveis (perdas / reversões) no período em que são determinadas. São desreconhecidos ativos financeiros apenas quando os direitos contratuais aos seus fluxos de caixa expiram ou quando transfere para outra entidade os ativos financeiros e todos os riscos e benefícios significativos associados à posse dos mesmos. São desreconhecidos

os ativos financeiros transferidos relativamente aos quais são retidos alguns riscos e benefícios significativos, desde que o controlo sobre os mesmos tenha sido cedido. Os passivos financeiros são desreconhecidos apenas quando a correspondente obrigação seja liquidada, cancelada ou expire.

#### **Caixa e seus equivalentes**

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis e sem perda de valor. Os descobertos bancários são apresentados no Balanço, no Passivo corrente, na rubrica de Financiamentos obtidos.

#### **Clientes e outras dívidas de terceiros**

A maioria das prestações de serviços são realizadas em condições normais de crédito, e os correspondentes saldos de clientes não incluem juros debitados ao cliente.

No final de cada período de relato são analisadas as contas de clientes de forma a avaliar se existe alguma evidência objetiva de que não são recuperáveis. Se assim for é de imediato reconhecida a respetiva perda por imparidade.

#### **Fornecedores e outras dívidas a terceiros**

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

#### **Financiamentos obtidos**

Os financiamentos obtidos são registados no passivo pelo valor nominal recebido.

Os encargos financeiros são calculados de acordo com a taxa de juro efetiva e contabilizados na demonstração de resultados de acordo com o princípio da especialização dos exercícios.

#### **Subsídios e apoios de Entidades Públicas**

Os subsídios destinados às obras da infraestrutura do autódromo, tiveram origem na realização do Capital em espécie que consta do inventário especialmente preparado para o efeito quando da transferência de Ativos e Passivos da Sociedade Gestora do Autódromo, SA, a qual ocorreu em 1 de Abril de 2007.

A operação referida anteriormente segue o regime da neutralidade prevista no art.º 67 e seguinte do CIRC, pelo que os Ativos e Passivos objeto de transferência foram inscritos na contabilidade desta sociedade, com os mesmos valores que tinham na contabilidade da anterior sociedade.

Os subsídios ao investimento do Governo relativos à aquisição ou produção de ativos não correntes são inicialmente registados no capital próprio e subsequentemente reconhecidos em resultados, proporcionalmente às depreciações dos ativos associados.

Os subsídios ao investimento do Governo relacionados com rendimentos são reconhecidos como rendimentos na demonstração dos resultados pelo período necessário para os balancear com os gastos que se destinem a compensar.

### **Rédito**

As vendas e prestações de serviços são reconhecidas líquidas de impostos, descontos e outros custos inerentes à sua concretização, pelo justo valor do montante recebido ou a receber.

As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas nas rubricas de Diferimentos ou Outras contas a pagar ou a receber.

### **Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes**

As provisões são reconhecidas quando, e somente quando, a Entidade tem uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante de um evento passado, e seja provável que, para a resolução dessa obrigação, ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

As provisões são revistas na data de cada Balanço e são ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa a essa data, tendo em consideração os riscos e incertezas inerentes a tais estimativas.

O montante reconhecido de provisões consiste no valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação. A estimativa é determinada de acordo com os riscos e incertezas associados à obrigação.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade de existir uma saída de recursos englobando benefícios económicos não seja remota. Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados quando for provável a existência de um influxo económico futuro de recursos."

### **Imposto sobre o rendimento**

O gasto relativo a "Imposto sobre o rendimento do período" representa a soma do imposto corrente e do imposto diferido. O imposto corrente sobre o rendimento é calculado com base nos resultados tributáveis da entidade de acordo com as regras fiscais em vigor, enquanto o imposto diferido resulta das diferenças temporárias entre o montante dos ativos e passivos para efeitos de relato contabilístico (quantia escriturada) e os respetivos montantes para efeitos de tributação (base fiscal).

Os impostos diferidos ativos e passivos são calculados e anualmente avaliados utilizando as taxas de tributação em vigor ou anunciadas para vigorar à data expectável da reversão das diferenças temporárias. Um ativo por impostos diferidos é reconhecido para todas as diferenças temporárias e reportes fiscais dedutíveis até ao ponto em que seja provável que exista um lucro tributável ao qual a diferença temporária dedutível possa

ser usada. Um passivo por impostos diferidos é reconhecido para todas as diferenças temporárias tributáveis exceto quando esse imposto diferido resultar de reconhecimento inicial do goodwill ou reconhecimento inicial de um ativo ou passivo numa transação que não seja uma concentração de atividades empresariais e não afete, no momento dessa transação, nem o lucro contabilístico nem o lucro tributável. Os Impostos Correntes e Diferidos são reconhecidos como um rendimento ou como um gasto e incluídos no resultado líquido do período, exceto quando o imposto provenha de uma transação ou acontecimento que seja reconhecido, no mesmo ou num diferente período, diretamente no capital próprio, caso em que o respetivo imposto é diretamente debitado ou creditado ao Capital Próprio.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das Autoridades Fiscais durante um período de quatro anos (cinco a dez anos para a Segurança Social, conforme aplicação do regime de transição). Deste modo, as declarações fiscais das Empresas incluídas na consolidação dos anos de 2018 a 2021 poderão vir ainda a ser sujeitas a revisão, embora a Empresa considere que eventuais correções resultantes de revisões fiscais àquelas declarações de impostos não terão efeito significativo nas Demonstrações Financeiras à data de 31 de Dezembro de 2021.

#### **4.2 Outras políticas contabilísticas de relevância:**

A sociedade não aplica outras políticas contabilísticas de relevância.

#### **4.3 Juízos de valor (excetuando os que envolvem estimativas) que o órgão de gestão fez no processo de aplicação das políticas contabilísticas e que tiveram maior impacte nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras:**

Na preparação das Demonstrações financeiras, o Conselho de Administração baseou-se no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes, considerando determinados pressupostos relativos a eventos futuros.

#### **4.4 Principais fontes de incerteza das estimativas (envolvendo risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o período contabilístico seguinte):**

As estimativas são baseadas no melhor conhecimento existente em cada momento e nas ações que se planeiam realizar, sendo periodicamente revistas com base na informação disponível. As alterações nos factos e circunstâncias podem conduzir à revisão das estimativas, pelo que os resultados reais futuros poderão diferir daquelas estimativas.

## 5. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS:

A conta de Ativos Fixos Tangíveis reconhecidos pela Empresa nos exercícios findos em 2021 e em 2020 tem a seguinte composição:

	Terrenos, Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos tangíveis	Total
<b>1 de Janeiro de 2020</b>						
Custo de aquisição	59.514.355,39	719.058,74	139.631,32	231.648,90	137.780,47	60.742.474,82
Depreciações acumuladas	(36.088.017,15)	(589.798,44)	(120.557,78)	(228.594,38)	(114.526,39)	(37.141.494,14)
Imparidade	(13.208.877,51)					(13.208.877,51)
<b>Valor líquido</b>	<b>10.217.460,73</b>	<b>129.260,30</b>	<b>19.073,54</b>	<b>3.054,52</b>	<b>23.254,08</b>	<b>10.392.103,17</b>
Adições	89.549,93	40.218,25			4.954,51	134.722,69
Depreciação - exercício	(196.304,08)	(36.570,66)	(5.666,79)	(1.193,55)	(4.785,12)	(244.520,20)
<b>31 de Dezembro de 2020</b>	<b>10.110.706,58</b>	<b>132.907,89</b>	<b>13.406,75</b>	<b>1.860,97</b>	<b>23.423,47</b>	<b>10.282.305,66</b>
Custo de aquisição	59.603.905,32	759.276,99	139.631,32	231.648,90	142.734,98	60.877.197,51
Depreciações acumuladas	(36.284.321,23)	(626.369,10)	(126.224,57)	(229.787,93)	(119.311,51)	(37.386.014,34)
<b>Valor líquido antes imparidade</b>	<b>23.319.584,09</b>	<b>132.907,89</b>	<b>13.406,75</b>	<b>1.860,97</b>	<b>23.423,47</b>	<b>23.491.183,17</b>
Imparidade Terreno-2012	(1.542.779,06)					(1.542.779,06)
Imparidade Terreno-2013	(9.992.279,61)					(9.992.279,61)
Imparidade Edifícios-2013	(1.673.818,84)					(1.673.818,84)
Reversão Imparidade Edifícios-2020	61.067,01					61.067,01
Reversão Imparidade Terreno-2020	2.915.801,40					2.915.801,40
<b>Valor líquido após imparidade</b>	<b>13.087.574,99</b>	<b>132.907,89</b>	<b>13.406,75</b>	<b>1.860,97</b>	<b>23.423,47</b>	<b>13.259.174,07</b>
<b>ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS EM CURSO</b>	<b>192.425,00</b>					<b>192.425,00</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>13.279.999,99</b>	<b>132.907,89</b>	<b>13.406,75</b>	<b>1.860,97</b>	<b>23.423,47</b>	<b>13.451.599,07</b>
	Terrenos, Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos tangíveis	Total
<b>1 de Janeiro de 2021</b>						
Custo de aquisição	59.603.905,32	759.276,99	139.631,32	231.648,90	142.734,98	60.877.197,51
Depreciações acumuladas	(36.284.321,23)	(626.369,10)	(126.224,57)	(229.787,93)	(119.311,51)	(37.386.014,34)
Imparidade	(10.232.009,10)					(10.232.009,10)
<b>Valor líquido</b>	<b>13.087.574,99</b>	<b>132.907,89</b>	<b>13.406,75</b>	<b>1.860,97</b>	<b>23.423,47</b>	<b>13.259.174,07</b>
Adições	311.688,33	272.425,95	17.900,00	-	9.050,00	611.064,28
Alienações/Abates					(13.202,18)	(13.202,18)
Depreciação - exercício	(222.308,17)	(60.283,64)	(5.814,17)	(1.062,72)	(7.661,33)	(297.130,03)
Depreciação-alienações/abates					13.202,18	13.202,18
<b>31 de Dezembro de 2021</b>	<b>13.176.955,15</b>	<b>345.050,20</b>	<b>25.492,58</b>	<b>798,25</b>	<b>24.812,14</b>	<b>13.573.108,32</b>
Custo de aquisição	59.915.593,65	1.031.702,94	157.531,32	231.648,90	138.582,80	61.475.059,61
Depreciações acumuladas	(36.506.629,40)	(686.652,74)	(132.038,74)	(230.850,65)	(113.770,66)	(37.669.942,19)
<b>Valor líquido antes imparidade</b>	<b>23.408.964,25</b>	<b>345.050,20</b>	<b>25.492,58</b>	<b>798,25</b>	<b>24.812,14</b>	<b>23.805.117,42</b>
Imparidade Terreno-2012	(1.542.779,06)					(1.542.779,06)
Imparidade Terreno-2013	(9.992.279,61)					(9.992.279,61)
Imparidade Edifícios-2013	(1.673.818,84)					(1.673.818,84)
Reversão Imparidade Edifícios-2020	61.067,01					61.067,01
Reversão Imparidade Terreno-2020	2.915.801,40					2.915.801,40
<b>Valor líquido após imparidade</b>	<b>13.176.955,15</b>	<b>345.050,20</b>	<b>25.492,58</b>	<b>798,25</b>	<b>24.812,14</b>	<b>13.573.108,32</b>
<b>ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS EM CURSO</b>	<b>10.000,00</b>					<b>10.000,00</b>
<b>TOTAL GERAL - 31/12/2021</b>	<b>13.186.955,15</b>	<b>345.050,20</b>	<b>25.492,58</b>	<b>798,25</b>	<b>24.812,14</b>	<b>13.583.108,32</b>

Os acontecimentos e circunstâncias que conduziram ao reconhecimento de perda por imparidade nos períodos anteriores surgem na sequência das reservas nas Certificações Legais das Contas dos últimos anos. Desta forma a CE decidiu contratar uma entidade externa para obter a quantia recuperável dos seus Ativos. A avaliação obtida junto da entidade externa, permitiu concluir que a quantia recuperável dos Terrenos e Edifícios da CE- Circuito Estoril ascendia a 9.111.656,00 euros.

Foi igualmente reconhecida uma perda por imparidade em períodos anteriores nos Ativos Fixos Tangíveis em Curso.

Posteriormente, em 2014, foi também emitido um parecer de entidade independente, sobre as vidas úteis futuras dos Ativos Fixos Tangíveis, objeto desta avaliação. Com base nesse trabalho foram ajustadas as diversas rúbricas de modo a refletirem os dados do referido parecer.

Em Março de 2021 foi solicitada com referência a 31 de dezembro de 2020 nova avaliação a entidade independente e registada na CMVM. O valor de mercado dos bens foi obtido com base na Perspetiva do Rendimento. Como resultado da avaliação foram contabilizadas no exercício de 2020 reversões no montante de 2.976.868,41 €.

Esta reversão de imparidade incidiu sobre os bens anteriormente objeto de imparidade.

## 6. INVENTÁRIOS

A conta de inventários (Existências de Mercadorias) apresenta nos exercícios findos em 2021 e em 2020 a seguinte composição:

<b>Inventário</b>	<b>2021</b>	<b>2020</b>
Mercadorias	24 323,19	25 175,66
<b>Total inventários</b>	<b>24 323,19</b>	<b>25 175,66</b>

## 7. CLIENTES:

As contas de Clientes reconhecidos pela Empresa nos exercícios findos em 2021 e em 2020 têm a seguinte composição:

	2021		2020	
	Corrente	Total	Corrente	Total
Clientes Gerais	38.157,38	38.157,38	21.370,94	21.370,94
Clientes de cobrança duvidosa	-	-	-	-
	<u>38.157,38</u>	<u>38.157,38</u>	<u>21.370,94</u>	<u>21.370,94</u>
<b>Total Clientes</b>	<b><u>38.157,38</u></b>	<b><u>38.157,38</u></b>	<b><u>21.370,94</u></b>	<b><u>21.370,94</u></b>
Adiantamento clientes	-	-	2.526,62	2.526,62
<b>Total adiantamento clientes</b>	<b><u>-</u></b>	<b><u>-</u></b>	<b><u>2.526,62</u></b>	<b><u>2.526,62</u></b>

## 8. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS:

A conta do Estado e Outros Entes Públicos reconhecidos pela Empresa nos exercícios findos em 2021 e em 2020 tem a seguinte composição:

	2021		2020	
	Devedor	Credor	Devedor	Credor
Imposto s/ rendimento - IRC	-	3 982,86	72,23	-
Impostos s/ rendimento - IRS	-	4 221,00	-	4 461,00
Imposto s/ valor acrescentado - IVA	552 694,53	-	477 200,58	-
Contribuições p/ segurança social	-	6 403,40	-	7 158,84
	<u>552 694,53</u>	<u>14 607,26</u>	<u>477 272,81</u>	<u>11 619,84</u>
Detalhe da rubrica de IRC				
	2021	2020		
Pagamentos por conta	-	4 300,00		
Estimativa de IRC	(3 982,86)	(4 227,77)		
<b>Total</b>	<b><u>(3 982,86)</u></b>	<b><u>72,23</u></b>		

**9. OUTROS CREDITOS A RECEBER:**

As contas de Outros Créditos a Receber reconhecidos pela Empresa nos exercícios findos em 2021 e em 2020 têm a seguinte composição:

	2021		2020	
	Corrente	Total	Corrente	Total
Outros devedores	2.466,10	2.466,10	100,00	100,00
Saldo devedor Fornecedores	80,61	80,61	891,79	891,79
	<u>2.546,71</u>	<u>2.546,71</u>	<u>991,79</u>	<u>991,79</u>
Acrescimos de rendimentos				
Outros acrescimos	-	-	778,60	778,60
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>778,60</u>	<u>778,60</u>
<b>Outros creditos a receber</b>	<b><u>2.546,71</u></b>	<b><u>2.546,71</u></b>	<b><u>1.770,39</u></b>	<b><u>1.770,39</u></b>

**10. DIFERIMENTOS:**

A conta de diferimentos reconhecidos pela Empresa nos exercícios findos em 2021 e em 2020 tem a seguinte composição:

Diferimentos	2021	2020
Seguros	13 814,37	18 472,53
Contratos Manutenção	7 160,45	9 583,66
Outros serviços	10,82	-
Combustível a consumir	4 935,72	4 429,95
<b>Gastos a reconhecer</b>	<b><u>25 921,36</u></b>	<b><u>32 486,14</u></b>
Reservas circuito	35 588,00	35 588,00
Outros rendimentos	52,08	56,44
<b>Rendimentos a reconhecer</b>	<b><u>35 640,08</u></b>	<b><u>35 644,44</u></b>

### 11. CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS:

As contas de Caixa e Depósitos bancários reconhecidos pela Empresa nos exercícios findos em 2021 e em 2020 têm a seguinte composição:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
<b>Numerário</b>		
- Caixa	1.871,06	1.771,06
<b>Depósitos bancários</b>		
- Depósitos à ordem	724.677,60	159.458,94
- Outros depósitos (CEDIC IGCP)	-	1.000.000,00
	<u>724.677,60</u>	<u>1.159.458,94</u>
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>	<u><b>726.548,66</b></u>	<u><b>1.161.230,00</b></u>
<b>Outras aplicações de tesouraria</b>		
- Outros depósitos (CEDIC IGCP)	0,00	0,00
- Em bancos estrangeiros	-	-
	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
<b>Caixa e Depósitos Bancários</b>	<u><b>726.548,66</b></u>	<u><b>1.161.230,00</b></u>

Os depósitos à ordem encontram-se distribuídos pelas instituições financeiras conforme abaixo discriminado

O saldo na Banca Comercial tem como finalidade carregar os cartões de refeição, pelo facto de o banco IGCP não ter ainda disponível essa funcionalidade.

#### Depósitos à ordem:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
<b>IGCP</b>	<u><b>724.583,02</b></u>	<u><b>159.397,81</b></u>
MillenniumBCP	94,58	61,13
<b>Banca Comercial</b>	<u><b>94,58</b></u>	<u><b>61,13</b></u>
<b>TOTAL</b>	<u><b>724.677,60</b></u>	<u><b>159.458,94</b></u>

### 12. FORNECEDORES:

A conta de Fornecedores reconhecidos pela Empresa nos exercícios findos em 2021 e em 2020 tem a seguinte composição:

<b>Fornecedores</b>	<u><b>2021</b></u>	<u><b>2020</b></u>
Fornecedores gerais	62 191,94	96 280,54
<b>Total saldo fornecedores - correntes</b>	<u><b>62 191,94</b></u>	<u><b>96 280,54</b></u>

### 13. ACIONISTAS/SÓCIOS (TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS)

As transações com partes relacionadas foram feitas em termos equivalente aos que prevalecem nas transações em que não existe relacionamento entre as partes, nomeadamente em cumprimento das disposições em matéria de preços de transferência.

A CE - Circuito Estoril, SA não detém qualquer participação noutras empresas, mas tem relações financeiras e societárias com o seu acionista único, a Parpública-SGPS, SA. Os saldos e transações com o seu acionista referem-se a suprimentos aportados no corrente exercício bem como em exercícios anteriores e escalonam-se como se segue:

#### Entidade Relacionada - Acionista - Parpública

Balço	Activo	Passivo
Empréstimos (suprimentos)		1.730.975,00
Juros de suprimentos		
de periodos anteriores		222.472,39
do periodo a pagar		26.568,76
<b>TOTAL</b>	<b>0,00</b>	<b>1.980.016,15</b>

DRN	Débito	Crédito
Juros suprimentos suportados	26.568,76	
<b>TOTAL</b>	<b>26.568,76</b>	<b>0,00</b>

	2021			2020		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
<b>ACIONISTAS - Parpública</b>						
Empréstimos	1 730 975,00	-	1 730 975,00	1 000 000,00	-	1 000 000,00
Juros de suprimentos	249 041,15	-	249 041,15	222 472,39	-	222 472,39
	<b>1 980 016,15</b>	<b>-</b>	<b>1 980 016,15</b>	<b>1 222 472,39</b>	<b>-</b>	<b>1 222 472,39</b>

#### 14. OUTRAS DIVIDAS A PAGAR:

As contas de Outras Dividas a Pagar reconhecidas pela Empresa nos exercícios findos em 2021 e em 2020 têm a seguinte composição:

Outras dividas a pagar	2021		2020	
	Corrente	Total	Corrente	Total
<b>Fornecedores investimentos</b>				
Fornecedores gerais	121 899,58	121 899,58	-	0,00
<b>Outros credores</b>				
Credores diversos	-	-	2 012,81	2 012,81
Saldos credores clientes	123,00	123,00	-	-
<b>Acréscimos de gastos</b>				
Férias,sub. Férias e encargos	46 015,29	46 015,29	47 690,49	47 690,49
Outros	35 434,80	35 434,80	27 044,95	27 044,95
<b>Outras dividas a pagar</b>	<b>203 472,67</b>	<b>203 472,67</b>	<b>76 748,25</b>	<b>76 748,25</b>

#### 15. CAPITAL REALIZADO:

O Capital Realizado reconhecido pela Empresa nos exercícios findos em 2021 e em 2020 tem a seguinte composição:

A seguinte entidade detém mais de 20% do capital subscrito:

Entidade	%
Parública- Participações Públicas, SGPS, S A	100,00

	2021		2020	
	Número de acções	Capital Social	Número de acções	Capital Social
	5.000.000	10.000.000,00	5.000.000	10.000.000,00
<b>Capital Realizado</b>	<b>5.000.000</b>	<b>10.000.000,00</b>	<b>5.000.000</b>	<b>10.000.000,00</b>

## 16. VARIAÇÕES CAPITAIS PRÓPRIOS:

A Variação dos Capitais Próprios reconhecido pela Empresa nos exercícios findos em 2021 e em 2020 tem a seguinte composição:

CAPITAIS PRÓPRIOS	Outros instrumentos de capital próprio				Resultado líquido do período	Total
	Capital realizado	Reservas legais	Resultados transitados	Reservas legais		
<b>A 1 de Janeiro de 2020</b>	<b>10 000 000,00</b>	<b>15 674,40</b>	<b>163 090,01</b>	<b>306 046,28</b>	<b>751 409,83</b>	<b>11 236 220,52</b>
<b>Movimentos Período - 2020</b>						
Aplicação dos resultados		37 570,50	713 839,33	(751 409,83)		-
Outras alterações reconhecidas no capital próprio						-
	-	37 570,50	713 839,33	(751 409,83)		-
Resultado líquido do período				2 612 435,54		2 612 435,54
<b>A 31 de Dezembro de 2020</b>	<b>10 000 000,00</b>	<b>15 674,40</b>	<b>200 660,51</b>	<b>1 019 885,61</b>	<b>2 612 435,54</b>	<b>13 848 656,06</b>
<b>A 1 de Janeiro de 2021</b>	<b>10 000 000,00</b>	<b>15 674,40</b>	<b>200 660,51</b>	<b>1 019 885,61</b>	<b>2 612 435,54</b>	<b>13 848 656,06</b>
<b>Movimentos Período - 2021</b>						
Aplicação dos resultados		130 621,78	2 481 813,76	(2 612 435,54)		-
	-	130 621,78	2 481 813,76	(2 612 435,54)		-
Resultado líquido do período				(840 211,74)		(840 211,74)
<b>A 31 de Dezembro de 2021</b>	<b>10 000 000,00</b>	<b>15 674,40</b>	<b>331 282,29</b>	<b>3 501 699,37</b>	<b>(840 211,74)</b>	<b>13 008 444,32</b>

## 17. VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS:

As contas de Vendas e Serviços Prestados reconhecido pela empresa nos exercícios findos em 2021 e em 2020 têm a seguinte composição:

	2021	2020
<b>Vendas de Produtos</b>		
Mercado interno	1.791,29	894,34
<b>Sub-total</b>	<b>1.791,29</b>	<b>894,34</b>
Prestação de Serviços - Mercado Interno	507.500,29	691.173,79
Prestação de Serviços - Uniao Europeia	350.942,41	412.943,26
Prestação de Serviços - Países terceiros	28.432,80	0,00
<b>Sub-total</b>	<b>886.875,50</b>	<b>1.104.117,05</b>
<b>Vendas e prestações de serviços</b>	<b>888.666,79</b>	<b>1.105.011,39</b>

**18. CUSTOS DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS:**

A conta de Custos das Mercadorias vendidas e das matérias Consumidas reconhecidos pela Empresa nos exercícios findos em 2021 e em 2020 tem a seguinte composição:

	<b>2021</b>	<b>2020</b>
	<u>Mercadorias</u>	<u>Mercadorias</u>
1. Existência iniciais	25 175,66	25 593,83
2. Compras	76,12	-
4. Existência finais	<u>24 323,19</u>	<u>25 175,66</u>
5.CMVMC (1+2+3-4)	<b><u>928,59</u></b>	<b><u>418,17</u></b>

**19. FORNECIMENTO E SERVIÇOS EXTERNOS:**

A conta de Fornecimentos e serviços Externos reconhecidos pela Empresa nos exercícios findos em 2021 e em 2020 tem a seguinte composição:

	<b>2021</b>	<b>2020</b>
Trabalhos especializados	689 640,06	377 465,53
Publicidade	80,00	2 000,00
Vigilância e segurança	199 684,42	197 740,52
Honorários	18 000,00	18 000,00
Comissões	1 900,00	285,00
Conservação e reparação	43 209,15	25 552,64
Serviços bancários	730,39	569,44
Ferramentas e utensílios	63,00	3 396,09
Material Escritorio	652,74	725,05
Materias construção/reparação	29 186,64	18 598,15
Electricidade	65 733,29	55 261,21
Combustíveis	46 707,56	43 120,54
Água	7 071,57	4 628,26
Outros fluidos	2 165,70	1 451,40
Deslocações e estadas	889,40	1 053,95
Rendas e alugueres viaturas	17 006,03	16 991,63
Rendas Outras	38 245,50	36 845,44
Comunicação	22 034,24	20 210,17
Seguros	38 527,98	38 651,97
Limpeza,higiene e conforto	52 754,18	66 402,28
Outros	<u>4 369,36</u>	<u>6 422,81</u>
<b>Fornecimentos e serviços externos</b>	<b><u>1 278 651,21</u></b>	<b><u>935 372,08</u></b>

Comparando com o período homólogo, os FSE aumentaram 37% alcançando o montante de 1.278.651,21 euros, apesar da redução do Volume de Negócios de cerca de 20%. Esta disparidade entre percentagens justifica-se pela realização da prova do Mundial de Superbikes, a qual no ano 2021 originou gastos associados de 574.909,88 euros, um valor 294.499,37 euros superior ao registado em 2020. A inclusão desta prova na atividade da CE, foi autorizada através do despacho nº 379/2020-SET.

A CE Circuito Estoril, SA detém o direito, em locações operacionais, de utilização de diversos veículos, os quais levaram ao reconhecimento dos gastos com Rendas e Alugueres de Viaturas acima indicados.

No final do período, a CE tem compromissos por locações operacionais não canceláveis com os seguintes vencimentos:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
A menos de 1 ano	1 131,32	9 701,87
A mais de 1 ano e a menos de 5 anos	0,00	1 131,32

## 20. GASTOS COM O PESSOAL:

A conta de Gastos com o Pessoal reconhecidos pela Empresa nos exercícios findos em 2021 e em 2020 tem a seguinte composição:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Remunerações		
Orgãos sociais	850,00	36.778,00
Pessoal	<u>290.483,73</u>	<u>257.049,82</u>
	<b><u>291.333,73</u></b>	<b><u>293.827,82</u></b>
Prémios de seguro	15.216,55	15.156,96
Encargos sobre remunerações	66.144,42	67.064,78
Outros	<u>1.083,75</u>	<u>3.054,82</u>
<b>Sub-total</b>	<b><u>82.444,72</u></b>	<b><u>85.276,56</u></b>
<b>Gastos com o pessoal</b>	<b><u>373.778,45</u></b>	<b><u>379.104,38</u></b>

## 21. IMPARIDADES:

A conta de Imparidades reconhecidas pela Empresa nos exercícios findos em 2021 e em 2020 tem a seguinte composição:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
<b>Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)</b>		
Imparidade dívida a receber	-	9 739,30
	<u>0,00</u>	<u>9 739,30</u>

## 22. OUTROS RENDIMENTOS:

As contas de Outros Rendimentos reconhecidos pela Empresa nos exercícios findos em 2021 e em 2020 têm a seguinte composição:

Outros rendimentos	2021	2020
Descontos pronto pag. Obtidos	-	0,01
Correcções períodos anteriores	7 142,09	2 603,45
Sinistros	18 237,91	-
Outros	3,10	3 624,17
	<b>25 383,10</b>	<b>6 227,63</b>

## 23. OUTROS GASTOS:

As contas de Outros Gastos reconhecidos pela Empresa nos exercícios findos em 2021 e em 2020 têm a seguinte composição:

Outros gastos e perdas	2021	2020
Imposto de selo	10,82	6,57
Imposto unico circulação	86,37	86,37
Taxas	295,86	3 380,45
Descontos pronto pagamento concedidos	89,00	0,01
Correcções exercicios anteriores	702,29	-
Outros	66,67	0,00
	<b>1 251,01</b>	<b>3 473,40</b>

## 24. JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES SUPORTADOS E OBTIDOS:

As contas de Juros e Rendimentos similares suportados e obtidos reconhecidos pela Empresa nos exercícios findos em 2021 e em 2020 têm a seguinte composição:

Gastos e Ganhos financeiros	2021	2020
<b>Gastos financeiros</b>		
Juros suportados	26 568,76	21 859,72
	<b>26 568,76</b>	<b>21 859,72</b>
<b>Ganhos financeiros</b>		
Juros obtidos	0,14	-
	<b>0,14</b>	-

Os juros suportados referem-se à remuneração dos suprimentos aportados pelo acionista. Em 2021 o montante dos suprimentos aumentou em 730.975,00 euro, passando para 1.730.975,00 euros.

**Taxa Médial Financiamento  
Gastos**

Parpublica - Suprimentos	2021		2020		2019		2018	
	Juros	Tx nominal						
	26.568,76	2,000%	21.859,72	2,180%	29.470,00	2,947%	33.660,00	3,366%

**25. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO DO PERÍODO**

A sociedade encontram-se sujeita a imposto sobre as pessoas coletivas (IRC), sendo a taxa atual de 21% acrescida da taxa de derrama. Nos termos do Art.º 81º do CIRC, a empresa está sujeita a tributação autónoma sobre um conjunto de encargos às taxas aí previstas.

	<b>2021</b>	<b>2020</b>
Resultado líquido do período	(840.211,74)	2.612.435,54
A Acrescer (1)	13.029,56	12.798,07
Imposto s/ rendimento (2)	3.982,86	4.227,77
A Deduzir (3)	(316.076,18)	(3.186.958,58)
	(299.063,76)	(3.169.932,74)
<b>Resultado depois de imposto</b>	<b>(1.139.275,50)</b>	<b>(557.497,20)</b>
	<b>2021</b>	<b>2020</b>
<b>(1) - A Acrescer</b>		
Correções períodos anteriores	702,29	-
Encargos c/matura	-	470,80
Reintegrações não aceites	12.327,27	12.327,27
	<b>13.029,56</b>	<b>12.798,07</b>
	<b>2021</b>	<b>2020</b>
<b>(2) - Imposto s/rendimento</b>		
Tributação Autónoma		
- Despesas representação	-	7,15
- Deslocações (Via Verde)	133,99	154,66
- Conservação viaturas	17,03	126,73
- Combustíveis	479,93	587,35
- Renting viaturas	3.351,91	3.351,88
	<b>3.982,86</b>	<b>4.227,77</b>
	<b>2021</b>	<b>2020</b>
<b>(3) - A deduzir</b>		
PI das vidas úteis futuras	88.047,04	87.047,04
Impostos diferidos	228.029,14	123.043,13
Reversão perdas por imparidade tributadas	-	2.976.868,41
	<b>316.076,18</b>	<b>3.186.958,58</b>
	<b>2021</b>	<b>2020</b>
<b>Activos por Impostos Diferidos</b>		
Prejuízos fiscais:		
Final de 2021	228.029,14	123.043,13
<b>Imposto diferido</b>	<b>228.029,14</b>	<b>123.043,13</b>
<b>TOTAL IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO</b>	<b>224.046,28</b>	<b>118.815,36</b>

Impostos diferidos	2021	2020
Impacto na demonstração dos resultados		
Activos por impostos diferidos	228.029,14	123.043,13
	<u>228.029,14</u>	<u>123.043,13</u>
Impacto no Balanço		
Activos por impostos diferidos	351.072,27	123.043,13
	<u>351.072,27</u>	<u>123.043,13</u>

## 26. RESPONSABILIDADES CONTINGENTES

As Responsabilidades Contingentes reconhecidas pela Empresa nos exercícios findos em 2021 tem a seguinte composição:

Tipo	Descrição	R&C	Nota	Quantificável	Probabilidade de Ocorrência	Montante	Horizonte Temporal	Observações
Leasing Operacional	Renting viatura 97-UH-72 - contrato termina a 21/03/2022 rendas por vencer 2 - 371,24X2= 742,48 euros	Sim	19 e 26	Sim	100	742,48	2022	
Leasing Operacional	Renting viatura 38-UF-71 - contrato termina a 15/02/2022 rendas por vencer 1 - 388,84 X1= 388,84 euros.	Sim	19 e 26	Sim	100	388,84	2022	
Contencioso	Procº nº 127/20.2BESNT -Processo Executivo	Sim	26	Sim	50	0,00	2020	Processo executivo desencadeado pela C.M. de Cascais para pagamento de licença camarária para fins de sivação de publicidade. a Sociedade deduziu Impugnação Judicial que corre termos no TAF de Sintra - 2ª Unidade Orgânica, e com o valor de € 399,63 (trezentos e noventa e nove euros e sessenta e três centimos). De momento não é possível calcular o montante final da contingência

## 27. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO:

### 27.1 Autorização para emissão

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração, na reunião de dia 21 de março de 2022.

Nos termos do art.º 68 do Código das Sociedades Comerciais, os acionistas têm o poder de alterar as demonstrações financeiras após a respetiva data de emissão.

## **27.2 Acontecimentos após a data de Balanço que não deram lugar a ajustamentos:**

Não ocorreram acontecimentos após a data de Balanço que possam ser contabilizados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2021, razão pelo qual, não são apresentados as Naturezas dos Acontecimentos e respetivas estimativas do seu efeito financeiro.

A retoma da atividade, para além de lenta e modesta por razões de mercado, diretamente relacionadas com os efeitos da pandemia e a incerteza que rodeia a sua evolução, é ainda afetada por condicionalismos, imprevisíveis e incontroláveis e pela redução das disponibilidades económicas das equipas.

A recuperação perspectiva-se, portanto, demorada, dada a imprevisibilidade da duração dos efeitos da pandemia, e as estimativas de um lento retorno da procura do setor, inclusivamente tendo em atenção os efeitos já verificados da pandemia nas economias europeias.

A variante Ómicron no final de 2021 e início de 2022 voltou a afetar a atividade da CE-Circuito Estoril. A incerteza e a complexidade desta situação com repercussões ao nível da mobilidade das pessoas e transportes, implicou uma elevada exposição à redução esperada da procura deste tipo de serviços, tendo como imediata consequência o adiamento de eventos de apresentação de produto e de marca já programados.

O conflito entre a Rússia e Ucrânia que teve início a 24 de fevereiro, já está a ter consequências económicas para os países do Ocidente.

Em primeiro lugar o aumento do preço dos combustíveis e produtos petrolíferos, faz com que o trajeto até à Península Ibérica se torne mais oneroso para as equipas oriundas do centro da Europa e do Reino Unido, para não falar de outros produtos em geral, que já têm vindo a registar uma subida de preço de forma consistente, sendo um fator que terá consequências ao nível da inflação. Tudo isso vai agravar a situação dos consumidores, não só em Portugal como no resto da Europa, pelo que será expectável algum tipo de retração ao nível dos eventos.

No entanto, a CE-Circuito Estoril irá tentar manter o contato com a generalidade dos *stakeholders*, procurando soluções para a retoma da atividade o mais depressa possível.

É convicção do Conselho de Administração, de que as atuais circunstâncias excecionais, não colocam em causa a continuidade das operações da CE - Circuito Estoril, SA.

## 28. APLICAÇÃO DE RESULTADOS:

Pela leitura dos documentos de prestação de contas verifica-se um **Resultado Líquido negativo de 840.211,74 euros.**

Propõe-se que o montante de 840.211,74 euros seja transferido para a conta de *Resultados Transitados*

## 29. DIVULGAÇÕES ADICIONAIS PRA AS ENTIDADES A QUE SE REFERE A ALÍNEA H) DO N.º1 DO ARTIGO 2 E O N.º4 DO ARTIGO 9, AMBOS DO DECRETO-LEI N.º158/2009, DE 13 DE JULHO, COM REDAÇÃO DADA PELO DECRETO-LEI N.º98/2015, DE 02 DE JUNHO:

Os órgãos de Fiscalização da empresa são constituídos por um Fiscal único efetivo e um Fiscal único suplente. Os Órgãos de Fiscalização foram eleitos para o triénio 2020-2022 em 6 de Agosto de 2020, mantendo-se a mesma composição do mandato anterior.

O órgão de fiscalização (Fiscal Único) funciona de acordo com as competências definidas na Lei.

Os mandatos, cargos e nomes são os que constam do quadro seguinte:

Mandato (em curso)	Cargo	Identificação Fiscal Único	Designação		Estatuto Remuneratório Mensal Fixado €
		Nome	Forma	Data	
2020-2022	Fiscal Único Efetivo	BDO & Associados, SROC, Lda. (SROC n.º 29 - CMVM 20161384) representada pelo Dr. Pedro Manuel Aleixo Dias (ROC n.º725 - CMVM 20160361)	DUE	06-08-2020	Honorários de 583,33 €
2020-2022	Fiscal Único Suplente	Dr.ª Sandra Maria Simões Filipe de Ávila Valério (ROC n.º 995 - CMVM 20160610)	DUE	06-08-2020	—

Importa referir que a remuneração anual do Fiscal Único em 2010 era de 7.500,00 euros, tendo a mesma sido reduzida para 7.000,00 euros anuais com efeitos a 1 Janeiro de 2011. Esta situação contribuiu para a redução da estrutura de custos operacionais promovida pela empresa em 2011, conforme Despacho n.º 1315/10-SETF.

### 30. REMUNERAÇÕES DO PESSOAL CHAVE DA GESTÃO (MEMBROS DE ÓRGÃOS DE ADMINISTRAÇÃO)

#### ***Remuneração do Conselho de Administração***

Nenhum dos membros do Conselho de administração usufruiu remuneração pelas funções exercidas na empresa, em virtude de serem remunerados pelo exercício de funções de administração na empresa mãe do Grupo – a Parpública, SGPS.

#### ***Remuneração do Fiscal Único***

O Fiscal Único é pago através de uma avença mensal.

Dando cumprimento ao estabelecido pelos princípios de bom governo apresenta-se aqui o estatuto remuneratório que vigorou para os membros dos órgãos sociais da sociedade, com exceção da remuneração do Fiscal Único que é estabelecida contratualmente:

#### **- Assembleia Geral:**

Presidente: senha no valor de €500,00 por cada presença;

Secretária: senha no valor de €350,00 por cada presença

**- Conselho de Administração:**

**Presidente**, com funções não executivas (Jaime Serrão Andrez): não auferiu remuneração na empresa CE - Circuito Estoril, SA.

**Vogal**, com funções executivas (Ana Isabel Bordalo Pereira dos Santos Martins Monteiro Limão ): não auferiu remuneração na empresa CE - Circuito Estoril, SA.

**Vogal**, com funções não executivas (Joao Carlos da Silva Sacadura Pinhão): não auferiu remuneração na empresa CE - Circuito Estoril, SA.

Alcabideche, 21 de março de 2022

**O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

**O CONTABILISTA CERTIFICADO**